

# RevistaAduana MAGAZINE

ANO IX - Nº XXXI - 2018 | YEAR IX - Nº XXXI - 2018

PORT ° ENGLISH

**Alfândega da Receita Federal  
de Foz do Iguaçu titular  
Dr. Rafael Dolzan**

**Novo delegado da alfândega  
da RFB Porto de Itaguai  
Dr. Alex Nóbrega**

**Lojas francas de fronteira  
terrestre em Foz do Iguaçu**

**Saiba tudo sobre  
a Lei Maquila no Paraguai**

**ENTREVISTA  
EXCLUSIVA COM  
SECRETÁRIO DA  
RECEITA FEDERAL  
DO BRASIL  
DR. JORGE ANTONIO  
DEHER RACHID.**



# KAI COMPANY

A KAICOMPANY é uma empresa especializada em importação, exportação e distribuição. O foco principal é superar as expectativas dos nossos clientes na gestão dos processos de importação e exportação.

Atendendo-os sem medir esforços para alcançar excelência no atendimento e satisfação, assim como garantir a qualidade total e comprovada dos produtos comercializados, contando sempre com profissionais altamente qualificados, dinâmicos e com grande conhecimento do mercado.

A KAICOMPANY tem o propósito de levar aos seus clientes produtos importados de fornecedores selecionados e qualificados de acordo com os padrões internacionais de qualidade e com resultados predeterminados.

Nossa meta é criar e manter uma parceria sólida e duradoura com os clientes por meio de um trabalho responsável, alicerçado na experiência conquistada ao longo dos anos com responsabilidade, dedicação, presteza e, sempre empenhada no melhoramento contínuo para o futuro em busca do aprimoramento permanente

## VISÃO

Ser uma empresa reconhecida pelo conhecimento técnico em comércio exterior e atuar como um parceiro estratégico dos clientes nos processos de importação e exportação, oferecendo um valor agregado aos serviços.

Manter firme seus propósitos de trabalhar com ética, transparência, comprometimento, integridade, confiabilidade e confidencialidade.

## VALORES

Respeito e Comprometimento com nossos Clientes, Colaboradores, Parceiros e Fornecedores; Agilidade, Credibilidade e Confidencialidade; Ética, Integridade e Transparência; Simplicidade e Assertividade

## SERVIÇOS

Importação  
Exportação  
Logística e armazenagem  
Seguros Internacionais  
Financiamento

Assessoria em Comércio Exterior  
Desembaraço Aduaneiro  
Despacho Aduaneiro  
Missões e feiras internacionais  
Gerenciamento logístico com serviço Door-of-door  
Acompanhamento de carga  
Assessoria Jurídica e tributária

## Todos os serviços prestados contam com:

- A. Roteiro básico da Importação e Exportação
- B. Estudo de custos na Importação e Exportação.
- C. Redução de custos através de incentivos fiscais.
- D. Atuação em toda cadeia logística: seguro internacional, transporte internacional, armazenagem e transporte rodoviário

A KAICOMPANY atua na modalidade de exportação indireta seguindo os trâmites do regulamento aduaneiro, tornando-se a ponte entre o seu negócio e o mundo. Dispondo do contato direto com os fornecedores e compradores internacionais. Viabilizamos transações de exportação com rapidez, segurança e transparência sempre com a preocupação de trazer o maior retorno para sua empresa.

Conheça cada um dos produtos do nosso trabalho, tanto no setor de importação e exportação:

## EXPORTAÇÃO

Frango  
Carnes  
Porcos  
Açúcar  
Café  
Soja  
Milho  
Frutas  
Mármore e granitos

## IMPORTAÇÃO

Cosméticos  
Embalagens  
Bebidas  
Azeites, Embutidos e Laticínios  
Máquinas e Equipamentos  
Pisos e Revestimentos  
Equipamentos e Segurança  
Placas Solares  
Tecidos e Vestuários

Unidade São Paulo:  
Rua Coronel Oscar Porto, 813 – 1 andar  
Conj 11/13  
Paraíso – CEP: 04003-004

Matriz: Rua Aquiles Maciel Bastos, nº 868  
Setor Pouso Alegre  
Paraíso do Tocantins/TO – CEP: 77600-000

+55 63 3361-3724  
+55 11 2305-2938



KAI COMPANY

[www.kaicompany.com.br](http://www.kaicompany.com.br)



A missão da Revista Aduana Brasil é informar as atividades das aduanas, pautando sempre pelo engrandecimento das Instituições Públicas e Privadas, responsáveis pelo desenvolvimento do Brasil.

PRECRED SERVIÇOS E NEGÓCIOS EMPRESARIAIS EIRELI  
CNPJ. 24.139.908/0001-49  
RUA. MATEUS LEME, 5372  
PARQUE SÃO LOURENÇO CURITIBA -PR / CEP. 82.210-290

Periodicidade Semestral

**Diretor Geral:** Roberto Borges  
robertoborges@revistaaduana.com.br

**Financeiro:** Silvana Batista  
financeiro@revistaaduana.com.br

**Jornalista responsável:** Maria Luisa Dias  
jornalismo@revistaaduana.com.br

**Correspondente América do Norte - U.S.A.**  
Alessandra Vieira

**Correspondente América do Sul**  
Juan Peres

**Correspondente Mercosul**  
Cezar Walter Sandes

**Correspondentes Brasília DF**  
Walquiria B. Lancini e Marco Antonio Vieira

**Projeto Gráfico e direção de arte:** www.elevon.com.br

**Tradução:** AB Traduções

**Fotos:** Revista Aduana

**Distribuição:**  
EBCT - Empresa Brasileira de Correios e Telegrafos

**Circulação Nacional:** Auditores Fiscais da Receita Federal, Alfândegas do Brasil, Portos, Aeroportos, Ministérios, Senado Federal, Camara Federal, Estaduais, Prefeituras, Empresas de transporte e Logística, Empresas de Comercio Exterior etc.

**Circulação internacional**  
Alfândegas e embaixadas dos países abaixo:

- África do sul
- Angola
- Albânia
- Arábia Saudita
- Argentina
- Austrália
- Alemanha
- Argélia
- Áustria
- Bangladesh
- Bolívia
- Bulgária
- Bélgica
- Cabo Verde
- União Europeia
- Costa Rica
- Cuba
- Camarões
- Chile
- Cingapura
- Congo
- Costa do Marfim
- Canadá
- China
- Colômbia
- Coreia
- Croácia
- Dinamarca
- Egito
- Equador
- El Salvador
- Espanha
- Emirados Arabes
- EUA
- Filipinas
- Finlândia
- França
- Reino Unido
- Guatemala
- Guiné Equatorial
- Grécia
- Haiti
- Honduras
- Hungria
- Irã
- Iugoslávia
- Índia
- Iraque
- Israel
- Indonésia
- Irlanda
- Itália
- Jamaica
- Japão
- Jordânia
- Kuwait
- Lituânia
- Líbano
- Líbia
- Malásia
- Marrocos
- México
- Moçambique
- Mali
- Mongólia
- Nepal
- Nigéria
- Nicarágua
- Noruega
- Nova Zelândia
- Países Baixos
- Palestina
- Paraguai
- Portugal
- Panamá
- Peru
- Paquistão
- Polónia
- República Tcheca
- Rússia
- República Dominicana
- Roménia
- Eslováquia
- Ruanda
- Santa Sé
- Sérvia
- Sudão
- Suriname
- Sri Lanka
- Suécia
- Suíça
- Tailândia
- Tunísia
- Turquia
- Ucrânia
- Uruguai
- Venezuela

**Direitos de Reprodução:** Nenhum material desta publicação pode ser reproduzido sem nossa prévia autorização. Opiniões e conceitos emitidos nos artigos assinados não são necessariamente os mesmos da REVISTA ADUANA BRASIL, sendo assim a mesma não se responsabiliza por artigos assinados.

A Tabela de Publicidade da Revista Aduana Brasil, opera com seus valores líquidos, sendo assim, quaisquer tipos de comissionamento deverá ser acrescido ao valor de tabela.

Pagamentos à Revista Aduana Brasil só podem ser feitos via depósito bancário na conta da mesma após apresentação da Nota Fiscal.

Administração e Publicidade  
[www.revistaaduana.com.br](http://www.revistaaduana.com.br)  
revistaaduana@revistaaduana.com.br

# EDITORIAL

Na edição XXXI, a Revista Aduana traz a entrevista exclusiva com o Secretário da Receita Federal, Jorge Antonio Rachid, que contou sobre os desafios e como tem sido o desempenho no combate ao contrabando, descaminho e pirataria. Para a região de Foz do Iguaçu, em entrevista exclusiva, o Auditor-Fiscal e Delegado da Receita Federal, Rafael Dolzan, conta sobre a atuação na Tríplice Fronteira e as mudanças ocorridas na região nos últimos anos. O panorama para Foz do Iguaçu ainda mostra que o aeroporto da cidade é o que mais cresce no país.

As novidades para as lojas francas de Foz do Iguaçu, sob Decreto nº 26.609/2018, que regulamenta a instalação das mesmas, podendo ser abertas em todo o município, em áreas destinadas ao comércio varejista. Conheça sobre a Lei de Maquila no Paraguai, que oferece vantagens para investidores internacionais que decidam aplicar no país. Os leitores também vão poder ler sobre as melhorias e modernização nos processos de trabalho da Alfândega da Receita Federal do Brasil no Porto de Itaguaí, que, neste ano, comemora 20 anos.

Saiba também como os aeroportos brasileiros estão utilizando tecnologias de reconhecimento facial para otimizar o trabalho do Fisco. E leia também sobre como o Porto de Santos bateu recorde de apreensões de cocaína, tendo sido interceptadas e apreendidas mais de 13,6 toneladas no litoral de São Paulo.

Além destes destaques, você também vai acompanhar outras notícias que fazem parte desta edição da Aduana, a revista de comércio exterior do Brasil. Boa leitura!



**Roberto Borges**  
DIRETOR GERAL

In the XXXI edition, Aduana Magazine brings an exclusive interview with the Federal Revenue Secretary, Jorge Antonio Rachid, who talked about the challenges and performance results in the fight against contraband, misplacement and piracy. In an exclusive interview, the Tax Auditor and Chief of Police of the Federal Revenue, Rafael Dolzan, talks about the performance at the Triple Border and the changes that have occurred in the region in recent years. The panorama for Foz do Iguaçu still shows that the city's airport is the fastest growing in the country.

The news for the free trade shops of Foz do Iguaçu, under Decree No. 26,609/2018, which regulates their installation, and can be opened in all the municipality, in areas destined to the retail trade.

Learn about the Maquila Law in Paraguay, which offers advantages for international investors who decide to invest in the country. Readers will also be able to access information about the improvements and modernization in the work processes of the Itaguaí Port's Federal Revenue Customs, which celebrates 20 years in operation this year.

Also learn how Brazilian airports are using facial recognition technologies to optimize the work of the Treasury. And, read about how the Port of Santos broke cocaine seizure records, with more than 13.6 tons being intercepted and seized off the coast of São Paulo.

Besides these highlights, you will also follow other news that is part of this edition of Aduana, Brazil's foreign trade magazine. Have a good read!

# INDICE

**9ª Região Fiscal supera meta de repressão ao contrabando e descaminho.**

*9th Fiscal Region beats targets set against smuggling and embezzlement.*

**Pg. 08**

**Histórica Operação Comboio Nacional muda rota do crime na fronteira.**

*Historical Operation National Convoy changes the criminal route at the border.*

**Pg. 20**

**Projeto duplica capacidade do Porto de São Francisco do Sul.**

*Exclusive interview with the Terlogs' CEO, José Kfuri, who talks about the project which is going on to double the capacity of the port of São Francisco do Sul.*

**Pg. 26**

**IRF/Curitiba arrecada R\$ 16 milhões em 2013.**

*Lead by inspector Cláudia Regina Leão do Nascimento Thomaz, IRF/Curitiba collects R\$ 16 million in 2013.*

**Pg. 32**

**Conheça Hiroshi, o chefe do Serviço de Despacho Aduaneiro da RFB em Curitiba.**

*Meet Hiroshi, Head of the Custom Dispatching Service for the RFB in Curitiba for 13 years.*

**Pg. 38**

**Crescimento das operações de comércio exterior no Porto de Itajaí reforça desafios na ALF.**

*Increase of international trading operations enhance the challenges for ALF, in Porto do Itajaí.*

**Pg. 46**

**Inovação: CAC Aduaneiro da DRF/Itajaí é modelo de atendimento humanizado .**

*Customs CAC is a model of humanized service.*

**Pg. 56**

**ALF Porto de Itajaí . Equipe obtém alta eficácia na seleção da análise de risco.**

**Página**

*ALF team in Itajaí obtains high efficiency in risk analysis selection.*

**Pg. 60**

**Alfândega do Porto de São Francisco alcança índice máximo em indicador que mede qualidade dos serviços.**

*RFB Customs in the São Francisco do Sul Port achieve top rates in an index measuring quality of service.*

**Pg. 62**

**Gerenciamento de Risco: Poderosa arma no combate aos ilícitos aduaneiros.**

*Risk management: A powerful weapon in the combat against illicit customs.*

**Pg. 70**

**Divisão de Operações Aéreas colocam RFB no mesmo patamar de aduanas europeias.**

*Air Operation Division puts RFB on the same level as European customs.*

**Pg. 76**

**Fórum de Procedimentos Aduaneiros movimentou Porto de Itajaí.**

*Customs Procedure Forum livens up the Itajaí port.*

**Pg. 80**

# Entrevista com o Auditor-Fiscal da Receita Federal em Foz do Iguaçu, Rafael Dolzan

Rafael Rodrigues Dolzan é Auditor-Fiscal da Receita Federal em Foz do Iguaçu desde 2006, exerceu as funções de chefe da Equipe de Combate ao Contrabando, chefe do Serviço de Administração Aduaneira, Delegado Adjunto e, desde de novembro de 2010, é o Delegado da Receita Federal em Foz do Iguaçu. Dolzan é graduado em Direito, Administração e Ciência da Computação, tem pós-graduação em Redes e Sistemas Distribuídos, além de ser mestrando em Sociedade, Cultura e Fronteiras.

Em entrevista exclusiva à revista Aduana Brasil, contou sobre a atuação da Receita Federal

na Tríplice Fronteira, as mudanças ocorridas na região nos últimos anos e a recente transformação da unidade em Alfândega.

***Foz do Iguaçu é conhecida hoje como um dos principais destinos turísticos no Brasil, mas nem sempre foi assim. Como aconteceu esta mudança?***

Há cerca de duas décadas, Foz do Iguaçu vivia uma realidade muito difícil que refletia o arranjo econômico da cidade. A economia local era muito dependente do contrabando. Como consequência, vários setores da sociedade de-



fendiam essa atividade ilegal como se fosse lícita, justamente porque se beneficiavam dela.

Existiam hotéis cujo único propósito era atender muambeiros, compristas e sacoleiros. Esses estabelecimentos eram organizados de forma a funcionar como verdadeiros depósitos.

“O público que utilizava seus serviços não tinha intenção de lá dormir ou pernoitar, as pessoas os procuravam para guardar mercadorias entre uma ida e outra ao Paraguai.”

Depois de sucessivas viagens ao país vizinho em um único dia, os sacoleiros carregavam estas mercadorias em ônibus que saíam de Foz do Iguaçu em comboio. Os comboios eram enormes. Cerca de 400 ônibus saíam juntos, normalmente às quartas-feiras e aos sábados. Neste contexto, o trabalho da fiscalização era muito difícil porque, ao abordar um desses veículos, todos os outros ônibus também paravam, as pessoas desciam e intimidavam a atuação dos fiscais.

Para mudar essa realidade, a Receita Federal capitaneou um trabalho para coibir e combater os comboios. Em primeiro lugar, buscou-se a integração com outros órgãos. Procurou-se todas as forças de segurança que atuavam na região, polícias federais e estaduais, Ministério Público Federal, Justiça Federal, Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Departamento de Estradas de Rodagem, entre outros, e construímos uma solução conjunta para o problema.

Outra medida importante, foi

uma previsão legal que passou a vigorar a partir da edição da Lei 10.833/2003 permitindo que os ônibus de transporte de passageiros fossem retidos caso as mercadorias transportadas não estivessem devidamente identificadas ou as características e quantidades de volumes transportados evidenciassem se tratar de mercadoria sujeita à pena de perdimento. A partir daí começou-se a trabalhar com apreensões pontuais, pois o confronto direto com os comboios de ônibus era muito difícil. No decorrer de 2004, foram retidos, somente em Foz do Iguaçu, 386 ônibus que transportavam mercadorias con-

*“O público que utilizava seus serviços não tinha intenção de lá dormir ou pernoitar, as pessoas os procuravam para guardar mercadorias entre uma ida e outra ao Paraguai.”*

trabandeadas. Como estratégia, quando ainda não estava formado o comboio, equipes de fiscalização abordavam os veículos em estacionamentos de hotéis e conduziam poucos ônibus até a Receita Federal. Então era feita a verificação que, geralmente, resultava na apreensão das mercadorias e dos ônibus.

Neste período, começou-se a organizar a Operação Comboio Nacional. Nos estudos que antecederam a operação, realizados a partir de 2003, constatou-se que, mais de 90% das mercadorias irregulares deixavam a cidade de Foz do Iguaçu através de ônibus que se travestiam de trans-

porte de fretamento turístico. A forma de atuar era sempre a mesma: os veículos chegavam a Foz pela manhã, carregavam as mercadorias e retornavam para suas origens, num frenético vai-e-vem.

No início de 2005, a Receita Federal dedicou-se à formação de dossiês das empresas que tinham atividades voltadas para dar suporte a esses ilícitos. Dos dossiês montados, em um primeiro momento, 108 foram enviados ao Ministério Público Federal, que ofereceu denúncia de todos à Justiça Federal.

A Justiça Federal de Foz do Iguaçu, com base na denúncia, emitiu 364 Mandados de Busca e Apreensão de ônibus, relativamente a 81 empresas. Para se ter uma ideia, estes veículos, somente em 2004, realizaram 9.832 viagens a Foz do Iguaçu autorizadas pela ANTT, estima-se que transportando em 12 meses, mais de 1 bilhão de dólares em mercadorias. As buscas e apreensões foram realizadas no Distrito Federal e em mais seis estados, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Goiás e São Paulo no dia 17 de junho de 2005.

Em 2005 foram apreendidos, no total, 641 ônibus e mais de 62 milhões de dólares em mercadorias contrabandeadas ou descaminhadas, o que representou um aumento de 86% em relação a 2004. Desde o começo desse trabalho de combate aos comboios até hoje, foram apreendidos mais de 3.500 ônibus. Esses números comprovam que realmente existia uma grande frota envolvida nesta atividade criminosa. O impacto que a operação causou à logística dessas empresas foi enorme. Elas passa-

ram a utilizar os veículos que restaram em comboios menores, de 10 a 12 ônibus por viagem. Mas a atuação firme da Receita Federal, integrada com os outros órgãos de segurança pública, deu fim a esta prática.

***Sem dúvida muita coisa foi feita ao longo dos últimos anos. Mas o que foi fundamental para o sucesso deste trabalho de combate ao contrabando e descaminho na região da tríplice fronteira?***

Um dos fatores fundamentais para o sucesso deste trabalho foi a integração entre os órgãos públicos que atuam na região. Antes, cada instituição trabalhava cumprindo individualmente sua missão. A partir do momento que todas estas instituições começaram a unir esforços e trabalhar integradas, começou a haver sinergia, o Estado se organizou e se tornou forte. As ações passaram a ser coordenadas e as operações conjuntas e programadas. A consequência de todo este trabalho integrado foi a maximização dos resultados. Então, se antes, lá por 2002, as apreensões na região, considerando-se todos os órgãos envolvidos, somavam algo em torno de 16 milhões de dólares, após a integração passaram para um patamar de 143 milhões de dólares em apreensões em 2011, resultado fruto desta integração e da evolução do trabalho de combate aos crimes na fronteira.

Em 2008 a força-tarefa formada na Tríplice Fronteira foi mencionada como modelo de integração em Conferência da OEA (Organização dos Estados Americanos). A par-

tir de 2011 essa integração passou a seguir as diretrizes traçadas pelo Plano Estratégico de Fronteiras, Decreto no 7.496/2011, e a partir de novembro de 2016 pelo Programa de Proteção Integrada de Fronteiras, Decreto no 8.903/2016.

Se, no início dos anos 2000, Foz do Iguaçu tinha o segundo pior índice do mundo de mortes na faixa jovem (de 18 a 25 anos), ficando atrás apenas da cidade do Cairo no Egito, hoje Foz nem sequer aparece nas estatísticas de mortes violentas. Os comboios de ônibus foram duramente combatidos e não existem mais. Os hotéis

***Sabendo disso, a Receita Federal não tem o objetivo de acabar com o contrabando. O objetivo é proteger a economia nacional, minimizando os efeitos do contrabando na sociedade brasileira.***

estão fazendo grandes investimentos para receber melhor os turistas. Foz do Iguaçu é o segundo destino turístico no Brasil em número de visitantes internacionais. Foram criados o Observatório Social e o Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social de Foz do Iguaçu (CODEFOZ), demonstrando uma maior participação do cidadão nos assuntos de interesse social. Em que pese ainda haver muito trabalho pela frente, pode-se afirmar com convicção que o Estado mudou positivamente a realidade da Tríplice Fronteira.

***Mesmo tendo melhorado o cenário, o contrabando con-***

***tinua. O que é preciso fazer, na sua opinião, para acabar com o contrabando?***

O contrabando existe e sempre existirá onde houver vantagem financeira em se levar mercadorias de um país para outro. Não é uma exclusividade da região da tríplice fronteira. Por exemplo, hoje acontece contrabando de cigarro entre Canadá e Estados Unidos. Um pouco antes da criação da união europeia, havia contrabando de cigarro da Suíça



para a Itália. Sempre que houver diferenças muito expressivas entre as estruturas tributárias de dois países vizinhos, como é o caso do Brasil e do Paraguai, existirão vantagens financeiras nesse comércio clandestino de mercadorias.

Sabendo disso, a Receita Federal não tem o objetivo de acabar com o contrabando. O objetivo é proteger a economia nacional, minimizando os efeitos do contrabando na sociedade brasileira.

O contrabando tira emprego

do brasileiro, gera concorrência desleal tanto para a indústria como para o comércio, põe em risco a segurança e a saúde pública, com a introdução no mercado de produtos sem qualquer controle regulamentar ou até mesmo impróprios para uso e consumo, expõe a agricultura e a pecuária ao risco de contaminações, dentre outros tantos prejuízos para a sociedade, culminando no fortalecimento do crime organizado com a entrada de armas, munições e drogas no país.

estratégicos, como é o caso de Foz do Iguaçu, foquem sua atividade para o controle aduaneiro. Explicando um pouco mais, a Receita Federal fez um estudo, em âmbito nacional, em relação às atividades aduaneiras exercidas no país. Neste estudo, avaliou não só as atividades que são exercidas hoje pelas unidades da Receita Federal, mas também o potencial de atividades de cada região, principalmente em três áreas de atuação: controle de baga-

de atuação, foi elaborado um ranking, que classificou as unidades aduaneiras do Brasil todo. Todas as unidades que exerciam alguma atividade aduaneira foram classificadas. Nessa classificação, três unidades se destacaram com maior pontuação: Foz do Iguaçu foi a mais bem pontuada, ficando em primeiro lugar; o Porto de Santos ficou em segundo lugar; e o Aeroporto de Guarulhos em terceiro lugar. A partir deste resultado, a Receita Federal definiu que essas



**Recentemente foram realizadas algumas alterações no Regimento Interno da Receita Federal. O que levou a instituição a promover a transformação de Delegacia de Foz do Iguaçu em Alfândega?**

A decisão pela transformação da Delegacia da Receita Federal em Foz do Iguaçu para Alfândega se deu, em primeiro lugar, pela vocação natural e posição geográfica favorável para atuação aduaneira. Sem dúvida as atividades de tributos internos são importantes, mas elas podem ser exercidas por outras unidades próximas. É muito importante que unidades localizadas em pontos

gem, comércio internacional e combate ao contrabando e descaminho. O controle de bagagem existe em fronteiras terrestres, nos portos e aeroportos internacionais. O comércio internacional, acontece nos portos, nos portos secos e nos aeroportos internacionais de todo país. Já o combate ao contrabando e descaminho é realizado no Brasil inteiro e abrange desde atividades em fronteira até atividades no interior do Brasil, como por exemplo, apreensão de mercadorias que foram internadas irregularmente no país, ou porque são de importação proibida ou por causa do não pagamento dos tributos devidos. Analisando essas três áreas

unidades deveriam ter uma classificação especial. Hoje, são as três únicas Alfândegas Classe Especial do país.

**Quais são os principais desafios para a Receita Federal em Foz do Iguaçu a partir desta transformação?**

A partir do momento em que a Receita Federal transforma, por meio de seu Regimento Interno, a Delegacia em Alfândega, e a classifica como Alfândega de Classe Especial com status de maior unidade de fronteira terrestre do país, surge um grande desafio e uma grande responsabilidade. Esta classificação, por óbvio, traz uma estrutura mais robusta

do que existia antes como Delegacia de Classe B, possibilitando o atingimento de resultados mais ousados. Como já dito, a classificação foi feita não só com base no volume de atividades, mas também com base no potencial futuro de resultados da unidade. Logo, é esperada a ampliação das atividades de combate ao contrabando, de controle do comércio internacional formal e de controle de bagagem que são as três áreas-chave, ou seja, o desafio é muito grande, mas a Alfândega da Receita Federal em Foz do Iguaçu está estruturada e preparada para enfrentar este grande desafio.

**Quais são as ferramentas, métodos e processos utilizados pela Alfândega na realização de suas atividades e atingimento de seus objetivos?**

A Alfândega dispõe de uma série de ferramentas para o cumprimento da sua missão institucional. Hoje há diversos tipos de scanners: um scanner na Ponte Internacional da Amizade, que é adequado para verificação de caminhões, veículos e motos; um scanner no Porto Seco, que é utilizado na verificação das cargas das carretas que entram no Porto; duas vans scanner de bagagem, que são utilizadas em operações volantes. Além disso, há os scanners no aeroporto que servem para verificação da bagagem dos viajantes. Outra ferramenta importante são os cães de faro, que fazem seu trabalho tanto nos pontos de fronteira (pontes com o Paraguai e a Argentina), como, eventualmente, em operações realizadas em estradas, por exemplo.

A Alfândega tem à disposição dois helicópteros equipados com câmeras de altíssima resolução e com visão noturna, que são utilizados constantemente nas operações, além de um conjunto de viaturas adequadas para serem utilizadas nos mais diversos terrenos. Os servidores são constantemente capacitados para atuar com conhecimento e segurança nas diversas áreas da Alfândega. Hoje, as equipes que atuam diretamente na atividade de repressão aduaneira, além da capacitação, também são equipadas com armamento institucional, contam com coletes balísticos e outros equipamentos necessários para desenvolver adequadamente o trabalho.

Por fim, um dos principais avanços diz respeito à ampliação e intensificação do uso das ferramentas de gerenciamento de risco na área aduaneira, tanto nas operações de comércio internacional como nas operações de vigilância e repressão, tendo nas duas áreas alcançado um índice de acerto considerado bastante positivo. Com o novo Regimento e a criação da Alfândega, foi estruturado um serviço específico nessa área, o SERAD (Serviço de Gestão de Riscos Aduaneiros). É um serviço de análise de risco que tem a função, justamente, de analisar os diversos processos de trabalho da Alfândega, possibilitando a busca por alvos com mais precisão e melhores resultados. A partir dos alvos apontados pelo SERAD, as possibilidades de resultados positivos são bem maiores do que eram no passado.

**Falando um pouco mais sobre as atividades desempenhadas pela Alfândega,**

**você mencionou três áreas principais. Poderia detalhar um pouco mais estas áreas?**

Uma delas é o comércio internacional formal, que é realizado no Porto Seco de Foz do Iguaçu. Hoje o Porto Seco tem um movimento em média de 700 caminhões por dia, é o maior da América do Sul em número de caminhões. Tem um volume muito grande de exportações e importações tanto com o Paraguai como com a Argentina. Grande parte da safra paraguaia entra no país através do Porto Seco de Foz do Iguaçu. Além disso, todos os fertilizantes utilizados pelo agronegócio paraguaio saem do Brasil passando pelo Porto Seco. Não há dúvida de que é uma operação fundamental para economia da região e para economia paraguaia.

Outra atividade muito importante para a Alfândega é o controle da bagagem. Hoje, a Ponte Internacional da Amizade (PIA) é o ponto de fronteira de maior movimento do país. O fluxo médio diário é de 40 mil veículos e de aproximadamente 100 mil pessoas, o que exige um trabalho muito criterioso por parte da Receita. Este trabalho envolve todo o controle de bagagem, ou seja, a verificação do uso da cota de isenção, evitar que mercadorias proibidas entrem por contrabando ou mesmo que as pessoas tentem passar sem a regularização e o pagamento dos tributos. Para isso, além da equipe da Alfândega, a Receita Federal mantém operações nacionais permanentes, como é o caso da Operação Fronteira Blindada, nas quais são recebidos servidores de todo Brasil para reforçar as equipes

que atuam na região.

Além da PIA, a Ponte Tancredo Neves (PTN), na fronteira com a Argentina, também trabalha no controle de bagagem. Esses dois pontos têm, ainda, um papel importante no controle de cargas porque por eles passam os caminhões que se destinam ao Porto Seco.

Por fim, a última atividade, que talvez seja o grande destaque da Alfândega, é a atividade de repressão ao contrabando e descaminho. A equipe de vigilância e repressão da Alfândega em Foz do Iguaçu é, sem dúvida, uma das equipes mais reconhecidas do país por sua atuação no combate ao contrabando. Tanto que outros servidores de todas as partes do país vêm até Foz do Iguaçu para acompanhar as operações, aprender e entender como é feito o trabalho aqui. Hoje, o volume de apreensão gira em torno de 100 milhões de dólares por ano. A maior parte disso é de cigarros, mas também há um grande volume de eletrônicos, informática e vestuário. Além disso, desde que se começou o combate mais forte ao contrabando e ao descaminho, já foram apreendidos quase 40 mil veículos que eram utilizados nesses crimes. Esta é uma forma de combater a logística das quadrilhas criminosas. Nesta área de atuação destacam-se as operações em barreira fixa de longa duração, como é o caso da Operação Muralha, na qual por 60 dias é feito um bloqueio no pedágio de São Miguel do Iguaçu/PR e são fiscalizados, 24 horas por dia e 7 dias por semana, todos os veículos e viajantes que passam naquele ponto. Para este tipo de operação a Alfândega recebe reforço de servidores de todo Brasil.

**Em relação às atividades desempenhadas pela Receita Federal em Foz do Iguaçu, além do que já foi mencionado, haveria algum ponto que mereceria ser lembrado?**

Um ponto positivo que merece destaque é a destinação das mercadorias apreendidas. Essas mercadorias apreendidas pela Receita Federal poderiam se tornar um problema se permanecessem armazenadas em depósitos sem haver uma previsão legal de destinação adequada. Assim, a lei prevê quatro formas de destinação: leilões; incorporação a órgãos da administração pública direta ou indireta federal, estadual ou municipal; doações a entidades sem fins lucrativos; e destruição.

Todos os produtos falsificados ou que gerem danos à saúde ou à segurança pública são destruídos. Isso representa aproximadamente 70% de tudo que é apreendido. Os demais produtos, que em sua maioria foram introduzidos irregularmente em território nacional, ou seja, sem o pagamento dos tributos devidos na importação, são destinados nas outras formas previstas em lei. No caso da incorporação, a economia gerada para os cofres públicos é considerável, podendo esse dinheiro ser aplicado em benefício da sociedade. No caso dos leilões, o montante arrecadado é destinado 60% para o Fundo Especial de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento das Atividades de Fiscalização (Fundaf) e 40% para a Seguridade Social, podendo ser utilizado inclusive para pagamento de benefícios do INSS. As entidades sem fins lucrativos utilizam

as doações ou as reverterem em renda para exercer suas atividades beneficentes.

**O que se espera para o futuro?**

O aperfeiçoamento da estrutura e do corpo funcional da Receita Federal vem ocorrendo ano a ano. A Receita Federal passou por essa reestruturação recentemente que visa justamente fortalecer a atividade aduaneira nas regiões de fronteira. A Delegacia da Receita Federal em Foz do Iguaçu, que antes cuidava de assuntos aduaneiros e de tributos internos, agora foi transformada na Alfândega da Receita Federal em Foz do Iguaçu e passa a cuidar exclusivamente do controle aduaneiro. Com isso, recursos humanos e materiais serão melhor aproveitados para cumprir a missão institucional, ampliando o combate ao contrabando e ao descaminho.

A profissionalização da área de vigilância e repressão tem sido uma constante na Receita Federal, tanto no que diz respeito ao treinamento dos servidores, como na aquisição das ferramentas de trabalho mais adequadas, como é o caso das armas institucionais. A consolidação do trabalho pautado pelo gerenciamento de risco, inteligência fiscal, cruzamento de dados e monitoramento, juntamente com a integração da Receita Federal e das forças de segurança pública, tem se mostrado um modelo bastante adequado de repressão ao contrabando e descaminho adotado nesta região de fronteira, possibilitando o cumprimento da missão institucional e trazendo mais segurança para o país.

BY ROBERTO BORGES

## Interview with the Tax Auditor of the Internal Revenue Service in Foz do Iguaçu, Rafael Dolzan

**R**afael Rodrigues Dolzan has been an Internal Revenue Service Tax Auditor in Foz do Iguaçu since 2006, he has served as head of the Contraband Combat Team, head of the Customs Administration Service, Deputy Chief of Police and, since November 2010, is the Chief of Police of the Federal Revenue Service in Foz do Iguaçu. Dolzan holds a degree in Law, Administration and Computer Science, has a postgraduate degree

**Foz do Iguaçu is known today as one of the main tourist destinations in Brazil, but it was not always so. How did this change happen?**

About two decades ago, Foz do Iguaçu's reality was very difficult, and it reflected the economic arrangement of the city. The local economy was heavily dependent on smuggling. As a consequence, several sectors of society defended this illegal activity as if it were lawful, precisely because they benefited from it.

There were hotels whose only purpose was to serve smugglers, buyers and bulk buyers. These establishments were organized in order to function as real warehouses.

The public that used their services had no intention of sleeping there, people were looking for them to store goods between one trip and another to Paraguay.

After successive trips to the neighboring country in a single day, the bulk buyers loaded these goods in buses that left Foz do Iguaçu in groups. The groups were huge. About 400 buses left together, usually on Wednesdays and Saturdays. In this context, inspection work was very difficult because, when approaching one

of these vehicles, all other buses also

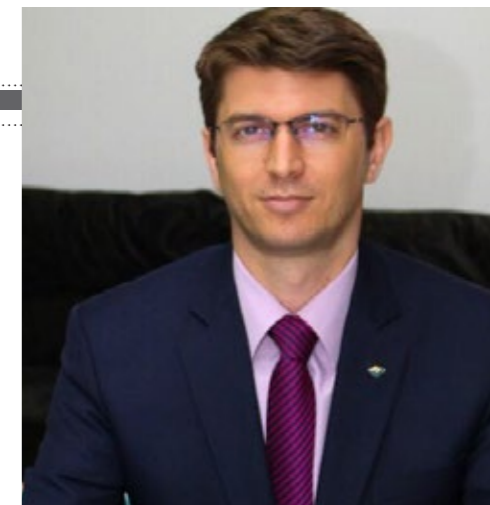
stopped, people left the buses and intimidated the inspection officials. To change this reality, the Internal Revenue Service lead a project to curb and fight the groups. First, we sought integration with other bodies. We searched all the security forces that operated in the region, federal and state police, Federal

**The public that used their services had no intention of sleeping there, people were looking for them to store goods between one trip and another to Paraguay.**

Prosecution Service, Federal Justice, National Land Transport Agency (ANTT), Roads and Traffic Department, among others, and built a joint solution for the problem.

Another important measure was a legal provision that came into effect as of the edition of Law 10.833/2003, allowing passenger buses to be retained if the goods transported were not properly identified or the characteristics and quantities of transported volumes were evidenced to be merchandise subject to the penalty of forfeiture. From that point on, work began on occasional apprehensions, since

the direct confrontation with the bus



in Networks and Distributed Systems, as well is currently working on his Master's degree in Society, Culture and Borders.

In an exclusive interview with Aduana Brasil magazine, he spoke about the performance of the Federal Revenue at the Triple Frontier, the changes that have occurred in the region in recent years and the recent transformation of the unit into Customs.

trains was very difficult.

During the course of 2004, 386 buses carrying smuggled goods were retained in Foz do Iguaçu alone. As a strategy, when the group was not yet formed, enforcement teams approached the vehicles in hotel parking lots and drove a few buses to the IRS. The inspection was then carried out, which usually resulted in the seizure of the goods and the buses.

During this period, the Operation National Bus Group began to be organized. In the studies that preceded the operation carried out from 2003, it was verified that, more than 90% of the irregular merchandise left the city of Foz do Iguaçu by bus that were disguised as tourist-chartered goods. The way they operated was always the same: the vehicles arrived in Foz in the morning, the goods were loaded and returned to their origins, in a frantic back-and-forth.

At the beginning of 2005, the Internal Revenue Service dedicated its activities to building dossiers of the companies that had activities to support these illicit ones. Of the dossiers assembled at first, 108 were sent to the Federal Prosecution Service, which offered a complaint of all to the Federal Court.



The Federal Justice of Foz do Iguaçu, based on the complaint, issued 364 Search and Seizure Orders for buses, with respect to 81 companies. To give you an idea, these vehicles, in 2004 alone, carried out 9,832 trips to Foz do Iguaçu, authorized by ANTT. It is estimated that in 12 months, more than 1 billion dollars' worth of merchandise was transported. The searches and seizures were carried out in the Federal District and in six other states, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Goiás and São Paulo on June 17, 2005.

In 2005, a total of 641 buses and more than 62 million dollars were seized in smuggled or misappropriated goods, an increase of 86% over 2004. Since the beginning of this work to combat the bus groups to this day, more than 3,500 buses have been seized. These numbers prove that there really was a large fleet involved in this criminal activity.

The impact of the operation on the logistics of these companies was enormous. They started to use the remaining vehicles in smaller groups, from 10 to 12 buses per trip. But the firm performance of the Federal Revenue, integrated with the other public security agencies put an end to this practice.

**There is no doubt a lot has been done over the last few years. But**

**what was fundamental to the success of this work combating contraband and misconduct in the region of the triple border?**

One of the fundamental factors for the success of this work was the integration among the public agencies that work in the region. Before, each institution worked individually fulfilling its mission. From the

*The public that used their services had no intention of sleeping there, people were looking for them to store goods between one trip and another to Paraguay.*

moment that all these institutions began to join efforts and work in an integrated manner, they began to have synergy, the Federal Government organized itself and became strong. The actions began to be coordinated and the operations joint and programmed. The consequence of all this integrated work was the maximization of results. So, if before, around 2002, the seizures in the region, considering all the bodies involved, totaled around 16 million dollars, after the integration, apprehensions increased to 143 million dollars in seizures in 2011, a result this integration and the evolution of the work to combat crimes at the border.

In 2008, the task force formed at the Triple Border was mentioned as an integration model at the OAS (Organization of American States) Conference. From 2011 onwards, this integration followed the guidelines established by the Strategic Border Plan, Decree No. 4996/2011, and from November 2016 onwards, by the Integrated Border Protection Program, Decree No. 8,903/2016.

If, in the early 2000s, Foz do Iguaçu had the second-worst death toll among young people (aged 18 to 25), only behind Cairo in Egypt, Foz today does not even appear in violent death statistics. Bus groups were combated with rigor and no longer exist. Hotels are making huge investments to better receive tourists. Foz do Iguaçu is the second tourist destination in Brazil in number of international visitors. The Social Observatory and the Economic and Social Development Council of Foz do Iguaçu (CODEFOZ) were created, demonstrating a greater participation of citizens in matters of social interest. Although there is still much work to be done, it can be said with conviction that the Government has positively changed the reality of the Triple Border.

**Even though the scenario has improved, smuggling continues. What do you think should be done to stop smuggling?**

Smuggling exists, and it always will where there is a financial advantage in taking goods from one country to another. It is not an exclusivity of the triple border's region. For example, cigarette smuggling happens today between Canada and the United States. Shortly before the creation of the European Union, there was cigarette smuggling from Switzerland to Italy. Whenever there are very significant differences between the tax structures of two neighboring countries, as in the case of Brazil and Paraguay, there will be financial advantages in this clandestine merchandise trade.

Knowing this, the Internal Revenue Service does not aim to stop smuggling. The objective is to protect the national economy, minimizing the effects of contraband in Brazilian society.

Smuggling takes jobs from the Brazilian people, generates unfair competition for both industry and commerce, jeopardizes public health and safety, by introducing products without any regulatory control into the market or even products that are improper for use and consumption, it exposes agriculture and cattle, with the risk of contamination, among other damages to society, culminating in the strengthening of organized crime with the entry of weapons, ammunition and drugs in the country.

**Recently, some changes were made to the Internal Revenue Rules. What led the institution to promote the transformation of the Foz do Iguaçu Precinct into Customs?**

The decision to transform the Federal Revenue Service in Foz do Iguaçu into Customs was based on the natural vocation and favorable geographical position for customs operations. No doubt the internal tax activities are important, but they can be exercised by other nearby units. It is very important that units located at strategic points, such as Foz do Iguaçu, direct their activity towards customs control.

Explaining a little more, the Internal Revenue Service promoted a study, at a national level, regarding the customs activities carried out in the country. This study, it evaluated not only the activities that are currently carried out by the Internal Revenue Service, but also the potential of activities in each region, especially in three areas: baggage control, international trade and the fight against smuggling and misconduct. Baggage control exists at land borders, at international ports and airports. International trade takes place in ports, dry ports and international airports throughout the country. On the other hand, the fight against smuggling and misconduct is carried out throughout Brazil and ranges from border activities to activities in Brazil's country side, such as the seizure of goods that were irregularly brought in the country, wither because they are forbidden or because of non-

payment of taxes due. Analyzing these three areas of performance, a ranking was elaborated, which classified the customs units of all Brazil. All units that carried out some form of customs activity were classified. In this classification, three units stood out with the highest score: Foz do Iguaçu was the best scored, ranking first; the Port of Santos was in second place; and Guarulhos Airport in third place. From this result, the IRS defined that these units should have a special classification. Today, they are the only three Special Class Customs in the country.

**What are the main challenges for the Internal Revenue Service in Foz do Iguaçu from this transformation?**

From the moment the Internal Revenue Service transforms, through its Internal Regulations, the Customs Office, and

*Knowing this, the Internal Revenue Service does not aim to stop smuggling. The objective is to protect the national economy, minimizing the effects of contraband in Brazilian society.*

classifies it as Special Class Customs with the status of the largest land frontier unit in the country, a great challenge and a great responsibility arise. This classification, of course, has a more robust structure than previously existed as a Class B Police Station, enabling the achievement of bolder results.

As already mentioned, the classification was made not only on the basis of the volume of activities, but also based on the future potential of the unit's results. Therefore, it is expected that the activities to combat smuggling, control international trade and baggage will be expanded, which are the three key areas, that is, the challenge is huge, but the Foz do Iguaçu Federal Revenue Customs is structured and prepared to face this great challenge.

**What are the tools, methods**

**and processes used by Customs in carrying out its activities and achieving its objectives?**

Customs has a series of tools to fulfill its institutional mission. Today there are several types of scanners: a scanner on the International Friendship Bridge, which is suitable for checking trucks, vehicles and motorcycles; a scanner in the Dry Port, which is used to verify the loads of the trucks entering the Dry Port; two luggage scanner vans, which are used in alternating operations. In addition, there are scanners at the airport that are used to check travelers' luggage.

Another important tool is sniffing dogs, which do their work both at border points (bridges with Paraguay and Argentina) and, occasionally, in road operations, for example.

Customs has two helicopters at its disposal equipped with high resolution and night vision cameras, which are constantly used in operations, as well as a set of vehicles suitable for use in various terrains.

The servers are constantly trained to act with knowledge and security in the various areas of Customs. Today, teams that act directly in the activity of customs repression, in addition to training, are also equipped with institutional armament, with ballistic vests and other equipment necessary to properly develop the work.

Finally, one of the main advances is the expansion and intensification of the use of risk management tools in the customs area, both in international trade operations and in surveillance and repression operations, with a positive achievement index. With the new Regulations and the creation of Customs, a specific service was created in this area, SERAD (Customs Risk Management Service). It is a risk analysis service that analyzes the various Customs work processes, enabling the search for targets with more precision and better results. From the targets pointed out by SERAD, the possibilities of positive results are much greater than they were in the past.

**Speaking a little more about the activities performed by the Customs, you mentioned three**



**main areas. Could you elaborate on these areas a little more?**

One of these is formal international trade, which is held in the Dry Port of Foz do Iguaçu. Today, the Dry Port has an average movement of 700 trucks per day, it is the largest in South America in number of trucks. It has a very large volume of exports and imports with both Paraguay and Argentina. Much of the Paraguayan crop enters the country through the Dry Port of Foz do Iguaçu. In addition, all fertilizers used by Paraguayan agribusiness leave Brazil via the Dry Port. There is no doubt that it is a fundamental operation for the economy of the region and for the Paraguayan economy. Another very important activity for Customs is luggage control. Today, the International Bridge of Friendship (PIA) is the frontier point of greater movement of the country. The daily average flow is 40 thousand vehicles and approximately 100 thousand people, which requires a very careful work by the Revenue. This work involves all baggage control, that is, checking the use of the exemption quota, preventing prohibited goods from...entering...through...smuggling...or

even if people try to pass without the regularization and payment of taxes. For this, in addition to the Customs team, the Internal Revenue Service maintains permanent national operations, such as the Armored Border Operation, in which public servants are received from all over Brazil to reinforce the teams that work in the region.

In addition to the PIA, the Tancredo Neves Bridge (PTN), on the border with Argentina, also works on baggage control. These two points also have an important role in the control of loads because the trucks that are destined to Dry Port pass through them.

Finally, the last activity, which is perhaps the main highlight of the Customs, is the activity of repression against smuggling and misplacement. The Customs surveillance and enforcement team in Foz do Iguaçu is undoubtedly one of the most recognized teams in the country for its actions in the fight against smuggling. So much so that other servers from all over the country come to Foz do Iguaçu to follow the operations, learn and understand how the work is done here. Today, the volume of seizures is around USD 100 million per year. Most of it is

of electronics, computer related items and clothing. Moreover, since the beginning of the strongest combat against smuggling and misplacement, almost 40,000 vehicles have been seized and used for these crimes. This is a way to combat the logistics of criminal gangs. In this area of operation, we highlight the long-term fixed-barrier operations, such as the Operation Wall, in which for 60 days a blockade of the São Miguel do Iguaçu/PR toll is imposed and all vehicles and travelers passing at that point are monitored 24 hours a day and 7 days a week. For this type of operation Customs is reinforced by servers throughout Brazil.

**Regarding the activities carried out by the Internal Revenue Service in Foz do Iguaçu, besides what has already been mentioned, would there be any point that deserves to be remembered?**

One positive point worth mentioning is the destination of the seized goods. These goods seized by the IRS could become a problem if they remained stored in warehouses without a legal provision for proper disposal. Thus, the law provides for four forms of destination: auctions; incorporation into federal, state or municipal direct or indirect public administration bodies; donations to nonprofits; and destruction.

All products that are counterfeit or that cause damage to health or public safety are destroyed. That represents about 70% of everything that is seized. Other products, most of which were introduced irregularly in the national territory, that is, without the payment of taxes due on importation, are destined in other ways provided by law. In the case of incorporation, the savings generated for the public coffers are considerable, and this money can be used to benefit society. In the case of auctions, the amount collected is earmarked 60% for the Special Fund for Development and Improvement of Inspection Activities (Fundaf) and 40% for Social Security and may be used to pay INSS benefits. Nonprofits use the donations or revert them into income to perform their charitable activities.

# Foz do Iguaçu é pioneira no Brasil na regulamentação de lojas francas

## Decreto municipal publicado em agosto estabelece normas de funcionamento dos centros comerciais

Foz do Iguaçu está prestes a viver uma experiência inédita no Brasil em relação ao desenvolvimento econômico e geração de empregos e renda. O município, localizado no Oeste do Paraná, é o primeiro a regulamentar a instalação de lojas francas após a publicação da Instrução Normativa nº 1.799 da Receita Federal, de março de 2018, que trata sobre a possibilidade de abertura desses estabelecimentos em 32 cidades gêmeas de fronteira terrestre no país.

Após um longo período de estudos, discussões e busca por conhecimentos, o Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social de Foz do Iguaçu (Codefz), que encabeçou todo o processo, compilou as deliberações de entidades como Associação Comercial e Empresarial (ACIFI), Sindicato Patronal do Comércio Varejista (Sindilojas) e Conselho Municipal de Turismo (Comtur), entregando as reivindicações dessas entidades ao prefeito-



Chico Brasileiro.

Cerca de uma semana depois, no dia 15 de agosto, foi publicado o Decreto nº 26.609/2018, que regulamenta a instalação das lojas francas em Foz do Iguaçu. A normativa contém as regras municipais para as atividades das chamadas free shops, inclusive duas das principais sugestões apontadas pelas entidades envolvidas nessa questão: a possibilidade de instalação dos centros comerciais em toda a cidade e o horário de funcionamento deles, das 8h às 22h.,

O presidente do Codefoz, Mario Camargo, destaca o pioneirismo de Foz do Iguaçu em fazer o estudo de impacto da comercialização de produtos nacionais nas lojas francas. “Foz também é a maior e uma das primeiras a autorizar a implantação das lojas francas. O importante é que cumprimos todo um processo fundamental até chegar à deliberação final.”

A partir de agora, o Codefoz deverá acompanhar os reflexos econômicos pós-instalação de free shops, para que não haja um desequilíbrio na economia,

visto que as lojas francas estão autorizadas a comercializar tanto produtos importados quanto nacionalizados.

Em recente visita à cidade, a senadora Ana Amélia Lemos afirmou: “Foz do Iguaçu tinha dúvidas sobre a venda de produtos nacionais nas lojas francas, mas o debate avançou. Com limite para compras em US\$ 300 e tributação diferenciada para mercadorias nacionais e importadas, não haverá concorrência desleal”. A parlamentar foi a relatora no Senado do Projeto de Lei 12.723/2012, que autorizou a instalação de loja francas no país.

#### ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS

O secretário de Turismo, Indústria, Comércio e Projetos Estratégicos e vice-presidente do Codefoz, Gilmar Piolla, informou que o município iniciará o trabalho de atração de investidores. Segundo ele, as perspectivas são muito boas.

“Com as lojas francas, esperamos agregar um milhão de novos turistas para o destino, gerando mais de dez mil empregos no comércio, atrativos turísticos, hotelaria,

gastronomia e serviços”, ressaltou.

#### TRÂMITE

Conforme a regulamentação, os pedidos de implantação de lojas francas serão avaliados por órgãos municipais. Essas instâncias deverão analisar se os procedimentos estão de acordo com normas, critérios e a legislação que trata de free shops.

As lojas francas poderão ser abertas em todo o município, em áreas destinadas ao comércio varejista. A autorização para a instalação dos centros comerciais seguirá o Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado Sustentável e as leis de zoneamento de uso, ocupação e parcelamento do solo.

Os estabelecimentos poderão vender todos os tipos de produtos, nacionais e importados. Os compradores terão isenção de tributos em compras de até US\$ 300 realizadas a cada 30 dias. Moradores de Foz e turistas poderão comprar nas lojas francas, e não será permitida a revenda das mercadorias.

BY ROBERTO BORGES

## Foz do Iguaçu is a pioneer in Brazil in the regulation of free trade stores

### MUNICIPAL DECREE PUBLISHED IN AUGUST ESTABLISHES RULES OF OPERATION FOR SHOPPING CENTERS

Foz do Iguaçu is about to live an unprecedented experience in Brazil in relation to economic development and generation of jobs and income. The municipality, located in the west of Paraná, is the first to regulate the installation of free trade stores after the publication of Normative Instruction No. 1.799 of the Internal Revenue, of March 2018, which deals with the possibility of opening these establishments in 32 border twin cities in the country.

After a long period of studies, discussions and search for knowledge, the Economic and Social Development Council of Foz do Iguaçu (Codefoz), which headed the entire process, compiled the deliberations of entities such as the Trade and Business Association (ACIFI), the Retail Trade Employers Union (Sindilojas) and the Municipal Tourism Council (Comtur), delivering the claims of these entities to the Mayor Chico Brasileiro.

About a week later, on August 15, Decree No. 26,609/2018 was published, which regulates the installation of the free trade stores in Foz do Iguaçu. The regulations contain the municipal rules for the activities of so-called free trade shops, including two of the main suggestions pointed out by the entities involved in this issue: the possibility of installing shopping centers throughout the city and their opening hours, from 8 am to 10 pm,

Codefoz's president, Mario Camargo, highlights Foz do Iguaçu's pioneering

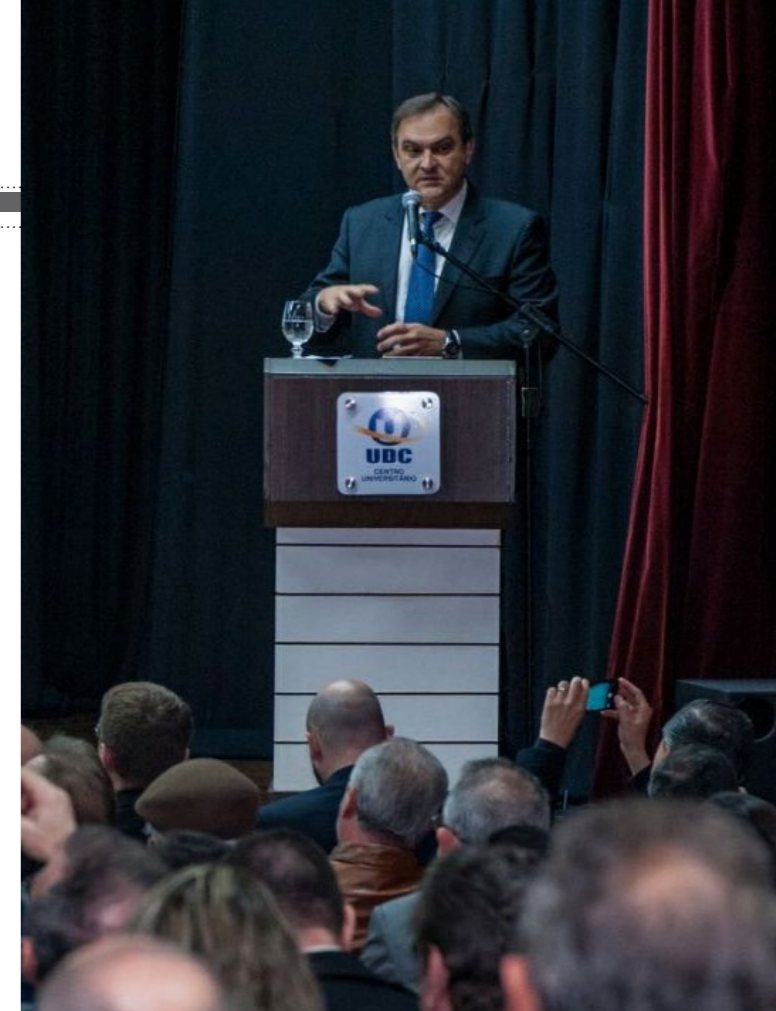
approach to the domestic product sales impact study regarding domestic products in free trade stores. “Foz is also the largest and one of the first to authorize the establishment of free trade stores. The important thing is that we have fulfilled a fundamental process until we reach final delib- eration.”

From now on, Codefoz should follow the economic repercussions of the post-installation of free shops, so that there is no imbalance in the economy, since free trade stores are allowed to market both imported and nationalized products.

On a recent visit to the city, Senator Ana Amelia Lemos said: “Foz do Iguaçu had doubts about the sale of domestic products in duty-free stores, but the debate has advanced. With a USD 300 purchase limit and differentiated taxation for domestic and imported goods, there will be no unfair competition.” The parliamentarian was the rapporteur in the Senate for Bill 12,723/2012, which authorized the free trade shop installation in the country.

#### INVESTMENT ATTRACTION

The secretary of Tourism, Industry, Commerce and Strategic Projects and vice-president of Codefoz, Gilmar Piolla, informed that the municipality will begin the work of attracting investors. According to him, the outlook is very good.



“With the free trade stores, we hope to add a million new tourists to the destination, generating more than ten thousand jobs in commerce, tourist attractions, hotels, gastronomy and services,” he said.

#### PROCESS

According to the regulations, requests to set up free trade stores will be evaluated by municipal agencies. These bodies should review whether the procedures are in accordance with standards, criteria and legislation dealing with free shops.

The free trade stores may be opened throughout the municipality, in areas intended for retail trade. The authorization for the installation of the commercial centers will follow the Sustainable Integrated Development Master Plan and the zoning laws for the use, occupation and land subdivision.

The establishments will be able to sell all kinds of products, national and imported. Buyers will be exempt from taxes on purchases of up to USD 300 made every 30 days. Residents of Foz and tourists will be able to buy in the free trade shops, and the merchandise will not be allowed to be resold.

# Aeroporto de Foz do Iguaçu é o que mais cresce no país em 2018

MOVIMENTO DO TERMINAL IGUAÇUENSE É O MAIOR REGISTRADO ENTRE TODOS OS AEROPORTOS ADMINISTRADOS PELA INFRAERO.



O Aeroporto Internacional de Foz do Iguaçu registrou o maior crescimento entre todos os aeroportos administrados pela Infraero no país. O terminal iguaçuense teve um aumento de 14% no volume de embarques e desembarques nos sete primeiros meses de 2018, em comparação com o mesmo período do ano passado.

Entre janeiro e julho deste ano, 1.408.689 passageiros passaram pelo terminal da Terra das Cataratas, enquanto que no mesmo período do ano passado 1.234.053 pessoas chegaram ou partiram do aeroporto iguaçuense. O número supera a taxa de crescimento nacional, quando os principais aeroportos do país não chegaram a 10%.

Depois de Foz do Iguaçu, o segundo aeroporto, entre os administrados pela Infraero, que mais cresceu em movimento foi de Recife. O volume de embarques e desembarques na capital pernambucana foi de 8,5%. 4.730.679 passageiros utilizaram o terminal de Recife até julho deste ano, enquanto no mesmo período do ano

passado 4.358.127 passageiros passaram pelo local.

De acordo com os números informados pela Infraero, terminais importantes do país tiveram queda de passageiros neste ano. A maior perda foi registrada em Curitiba com 279.913 passageiros a menos em relação aos sete primeiros meses de 2017. Congonhas também teve queda de 0,7% na movimentação. Outros aeroportos não atingiram 1% de aumento nas operações, caso de Santos Dumont (0,1%), no Rio de Janeiro.

“Em 2017, já havíamos apresentado o maior crescimento do Brasil, com 17,6%. Os números divulgados pela Infraero mostram que os números do terminal de Foz do Iguaçu, neste ano, já ultrapassam os do aeroporto de Maceió, que vem em uma campanha forte de promoção do turismo com a oferta de novos voos nacionais e internacionais. Também já nos aproximamos e deveremos ultrapassar, no próximo ano, do movimento dos aeroportos de Manaus e Vitória”, afirmou o secretário de Turismo, Indústria, Comércio e

Projetos Estratégicos, Gilmar Piolla.

Segundo ele, “com a ampliação da pista de pouso e decolagem e a repaginação do terminal de passageiros, que terá instalação de fingers, seremos em 10 anos, um dos maiores aeroportos da região Sul e uma importante porta de entrada e saída do Brasil pela costa oeste”.

## SANTA CATARINA

O terminal da Terra das Cataratas superou também os números de um importante destino turístico. O Aeroporto Internacional de Florianópolis apresentou um crescimento de apenas 0,1% no movimento de passageiros neste ano. O terminal, que é administrado pela iniciativa privada desde janeiro, recebeu apenas 2.187 passageiros a mais em comparação entre janeiro e julho de 2017.

Passaram pelo terminal catarinense 2.205.181 passageiros nos sete primeiros meses do ano passado, enquanto que no mesmo período de 2018 ocorreram 2.207.368 embarques e desembarques.

Movimento de embarques e desembarques por aeroporto	2017	2018	Crescimento
Aeroporto de Foz do Iguaçu	1.234.053	1.408.689	14,2%
Aeroporto de Manaus	1.508.479	1.546.631	2,5%
Aeroporto de Cuiabá	1.661.144	1.732.940	4,3%
Aeroporto de Curitiba	3.855.303	3.575.390	-7,3%
Aeroporto de Campo Grande	854.950	914.776	7,0%
Aeroporto de Belém	1.938.814	1.988.897	2,6%
Aeroporto de Maceió	1.182.292	1.264.836	7,0%
Aeroporto de Recife	4.358.127	4.730.679	8,5%
Aeroporto de Congonhas	12.467.716	12.381.120	-0,7%
Aeroporto Santos Dumont	5.290.620	5.297.636	0,1%
Aeroporto de Vitória	1.749.872	1.688.302	-3,5
*Aeroporto de Florianópolis	2.205.181	2.207.368	0,1%*

\*Aeroportos administrados pela iniciativa privada.

BY ROBERTO BORGES

## Foz do Iguacu Airport is the fastest growing in the country in 2018

**MOVEMENT OF THE IGUASSU TERMINAL IS THE HIGHEST REGISTERED AMONG ALL THE AIRPORTS ADMINSTRATED BY INFRAERO.**

The International Airport of Foz do Iguacu recorded the highest growth among all the airports administrated by Infraero in the country. The Iguassu terminal had a 14% increase in the volume of shipments and landings in the first seven months of 2018, compared to the same period last year.

Between January and July this year, 1,408,689 passengers passed through the Terra das Cataratas terminal, while in the same period last year 1,234,053 people arrived or departed from the Iguassu airport. The number surpasses the national growth rate, when the main airports of the country did not reach 10%.

After Foz do Iguacu, the second airport, among those administrated by Infraero, Recife was the one that grew the most in movement. The volume of shipments and landings in the capital of Pernambuco was 8.5%. 4,730,679 passengers used the terminal in Recife until July of this

year, while in the same period last year, 4,358,127 passengers passed through. According to the figures reported by Infraero, important terminals in the country had a fall in passengers this year. The largest loss was recorded in Curitiba with 279,913 passengers less than in the first seven months of 2017. Congonhas also had a decrease of 0.7% in the movement. Other airports did not reach a 1% increase in operations, in the case of Santos Dumont (0.1%), in Rio de Janeiro.

“By 2017, we had already presented the highest growth in Brazil, with 17.6%. The figures released by Infraero show that the number of the terminal in Foz do Iguacu this year already surpasses those of the airport of Maceió, which has been implementing a strong campaign to promote tourism with the offer of new domestic and international flights. We are already approaching and will exceed the movement of the airports of Manaus and Vitória next year,” said Secretary of Tourism,

Industry, Commerce and Strategic Projects, Gilmar Piolla.

According to him, “with the expansion of the airstrip and the repagination of the passenger terminal, which will have the installation of fingers. In 10 years, we will be one of the largest airports in the South region and an important gateway to and from Brazil through the West Coast”.

### SANTA CATARINA

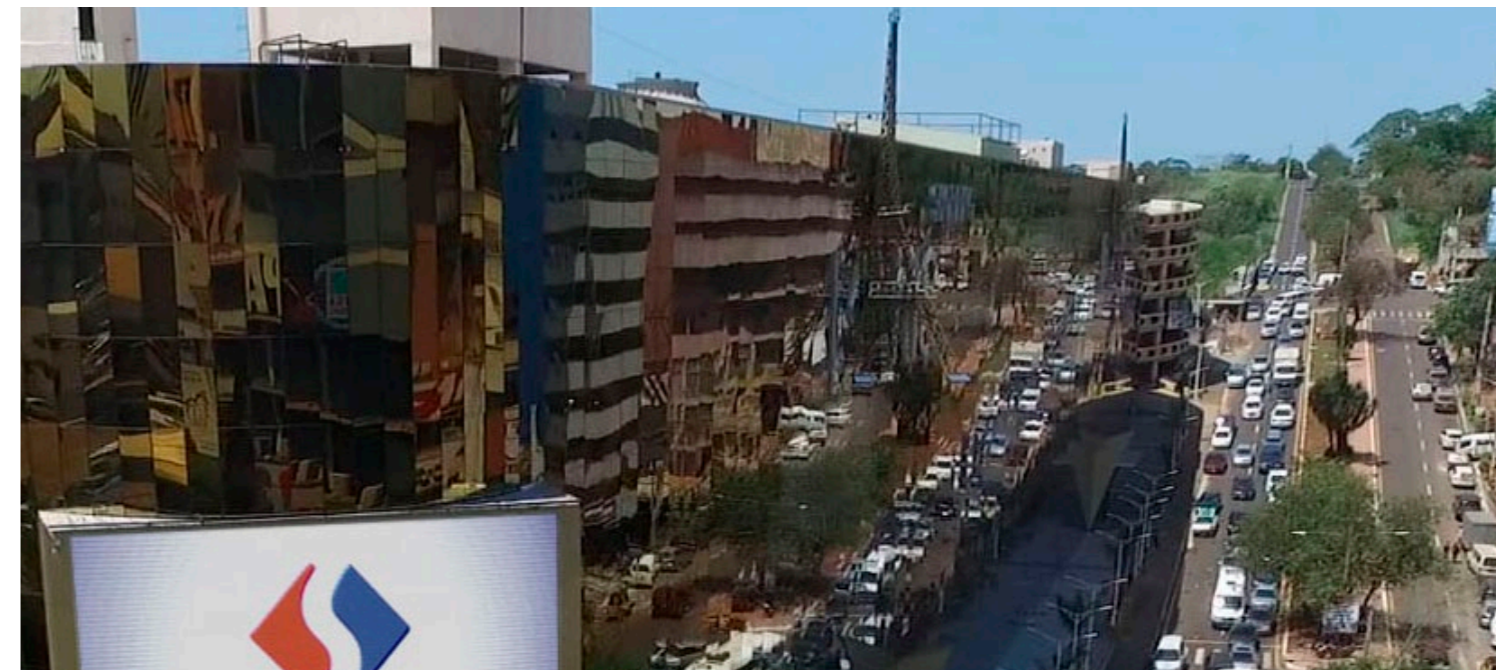
The terminal of Terra das Cataratas also surpassed the numbers of a major tourist destination. Florianópolis International Airport presented a growth of only 0.1% in the passenger movement this year. The terminal, which has been run by the private sector since January, received only 2,187 more passengers compared to January and July 2017.

2,205,181 passengers passed through the terminal in the first seven months of last year, while in the same period of 2018, 2,207,368 shipments and landings occurred.



POR ROBERTO BORGES

# O Paraguai e sua Lei de Maquila



Na busca de uma política de desenvolvimento que o projetasse no cenário internacional e, paralelamente, que trouxesse benefícios internos para sua economia, o Paraguai, por intermédio da Lei nº 1.064, de 1997, instituiu a sua “LEI DE MAQUILA”, cuja promulgação, regulamentando-a, se deu no ano de 2000 com a publicação do Decreto nº 9.585.

O objetivo era o de atrair capital estrangeiro para o país com a instalação das chamadas “INDUSTRIAS MAQUILADORAS”, em que, como contrapartida, seriam oferecidos benefícios a esses investidores, através de tratamento tributário especial, legislação trabalhista mais flexível e energia elétrica mais barata, isto tudo dentro de uma economia estável e com baixa inflação.

Diante destes atrativos todos, tem havido, efetivamente, um interesse muito grande de empre-

sários brasileiros em investir no Paraguai, pois, além dos aspectos mencionados, outros fatores também influem na decisão se instalar lá, como, por exemplo, a proximidade geográfica com o Brasil, uma melhor forma de comunicação pela língua e também o aspecto comercial.

A considerar ainda o fato de que o Paraguai é o único país integrante do MERCOSUL que faz parte do SGP+, o Sistema Geral de Preferências Plus, da União Europeia, que é um Acordo que concede acesso privilegiado aos mercados europeus quanto à tarifas alfandegárias mais competitivas.

Especificamente no que corresponde ao aspecto tributário, as atividades desenvolvidas sob a LEI DE MAQUILA estão isentas de qualquer imposto, salvo o tributo estabelecido de 1% sobre

Departures and arrivals per airport	2017	2018	Growth
Airport of Foz do Iguacu	1,234,053	1,408,689	14.2%
Manaus Airport	1,508,479	1,546,631	2.5%
Airport of Cuiabá	1,661,144	1,732,940	4.3%
Curitiba Airport	3,855,303	3,575,390	-7.3%
Campo Grande Airport	854,950	914,776	7.0%
Belem Airport	1,938,814	1,988,897	2.6%
Maceió Airport	1,182,292	1,264,836	7.0%
Recife Airport	4,358,127	4,730,679	8.5%
Congonhas Airport	12,467,716	12,381,120	-0.7%
Santos Dumont Airport	5,290,620	5,297,636	0.1%
Vitoria Airport	1,749,872	1,688,302	-3.5
*Florianopolis Airport	2,205,181	2,207,368	0.1%*

\*Airports managed by the private sector.



o valor agregado no território paraguaio e que tem por base o preço de exportação.

Ainda, outros benefícios previstos na Lei estendem estas exonerações a “Tributos Aduaneiros estabelecidos no Código Aduaneiro e suas Modificações”; “Pagamento de Impostos por Serviço de Avaliação Aduaneira”; “Taxa Consular”; “Taxa do Instituto Nacional do Índigena (INDI)”; “Taxas Portuárias e Aeroportuárias”; “Pagamento de Royalties pela utilização de Softwares de Informática”; “Qualquer outro Imposto, Taxa ou contribuição existente ou a se criar que onere o ingresso e ou egresso dos bens amparados sob o Regime da Lei de Maquila”, a “Totalidade dos Impostos, Taxas e Contribuições que onerem

as garantias que as empresas e ou terceiros outorguem e que se relacionam com a Lei de Maquila”, “Totalidade dos Impostos, Taxas e Contribuições que onerem os empréstimos destinados a financiar as operações de MAQUILA”; “Tributos que possam onerar a Remessa de Dinheiro relacionado ao Regime de Maquila”; “Exoneração do Imposto de Patentes a comércio, indústrias, profissões e Ofícios”; “Exoneração do Imposto à Construção que afete a Planta Industrial e ou de Serviços como aprovado no Programa de MAQUILA”; exoneração das “Taxas que afetam diretamente ao processo de MAQUILA”; exoneração de “Imposto ao Valor agregado que onera as operações de Arrendamento ou Leasing das Máquinas e Materiais que formam parte do Programa de MAQUILA” e qualquer outro “Imposto, Taxa ou contribuição Nacional ou Estadual (Departamental) criado

ou a ser criado”.

A rigor, a comercialização dos produtos fabricados nas indústrias maquiladoras devem ser exportados numa proporção de 90% de sua produção, podendo as vendas para seu mercado interno girar em torno de 10% da produção, tendo como parâmetro para este percentual a produção do ano anterior, sendo que para estas vendas, inclusive, há a incidência de todos os impostos como se fosse aquisição de uma indústria nacional paraguaia.

As exigências legais para se obter os benefícios da Lei de Maquila compreendem:

- Contrato entre a empresa instalada no Paraguai - a empresa maquiladora - e uma empresa estrangeira destinatária dos bens ou serviços, cujo documento é denominado “CONTRATO DE MAQUILA”;

- Criação de uma pessoa jurídica no Paraguai cabendo ao investidor a livre escolha da condição societária, sendo que a sociedade Maquiladora não poderá realizar outro tipo de operação que não seja o objeto do Contrato de Maquila;

- Utilização de mão de obra paraguaia e sua capacitação para execução do programa;

- Outorgar garantia suficiente à Autoridade Aduaneira do país pelo montante dos gravames eventualmente aplicáveis, com o fim de assegurar o cumprimento das obrigações que este regime impõe. Esta garantia, por sua vez, e segundo a LEI DE MAQUILA, será cancelada e devolvida como consequência da saída do país

das mercadorias importadas temporariamente, nas condições previstas e dentro do prazo estabelecido na regulamentação, estando previsto no respectivo Decreto que as garantias poderão ser reais ou por meio de apólices de seguros emitidas por empresas paraguaias ou no exterior;

- A LEI DE MAQUILA estabelece, ainda, uma exigência de que todo o programa de MAQUILA deverá cumprir com o aspecto relacionado ao meio ambiente, com base nas disposições vigentes.

A princípio, a conclusão que se chega é que a LEI DE MAQUILA é a que mais rapidamente proporciona condições de um investimento com retorno econômico pela simples razão de um maior alargamento do mercado consumidor.

BY ROBERTO BORGES

## Paraguay and its Maquila Law

In pursuit of a development policy designed to bring it to the international stage and, at the same time, bring internal benefits to its economy, Paraguay, through Law No. 1,064 of 1997, instituted its “MAQUILA LAW”, whose ratification, regulating it, occurred in the year 2000 with the publication of Decree No. 9,585. The objective was to attract foreign capital to the country with the installation of so-called “INDUSTRIAS MAQUILADORAS”, in which, in return, benefits would be offered to these investors through special tax treatment, a more flexible labor legislation and cheaper electricity, all in a stable economy with low inflation.

In the face of these attractive issues, there has indeed been a great interest from Brazilian entrepreneurs in investing in Paraguay, since in addition to the mentioned aspects, other factors also influence the decision to settle there, such as, for example, geographical proximity with Brazil, a better way of communicating through the language and also the commercial aspect.

Also, to be considered is that Paraguay is the only member country of MERCOSUR that forms part of the GSP+, the European Union’s General System of Preferences Plus, which is an Agreement granting privileged access to European markets for the most competitive rates. Specifically, regarding taxes, the activities developed under the MAQUILA LAW are exempt from any tax, except for the established tax of 1% on the value added in Paraguayan territory and based on the export price.

Still, other benefits provided for in the Law extend these exemptions to “Customs Taxes established in the Customs Code and its Modifications”; “Payment of Taxes for Customs Valuation Service”; “Consular Fee”; “National Indigenous Institute (INDI) rate”; “Port and Airport

Fees”; “Payment of royalties for the use of computer software”; “Any other Tax, fee or contribution existing or to be created that taxes the entry and/or exit of goods protected under the Regulations of the Maquila Law”, “All Taxes, Fees and Contributions that bear the guarantees that companies and/or third parties grant and which relate to the Maquila Law,” “All Taxes, Fees and Contributions that encumber the loans intended to finance MAQUILA’s operations”; “Taxes that may burden the Remittance of Money related to the Maquila Regime”; “Exoneration of the Patent Tax to trades, industries, professions and Crafts”; “Exoneration of the Construction Tax that affects the Industrial Plant and/or Services as

**Other factors also influence the decision to settle there, such as, for example, geographical proximity with Brazil, a better way of communicating through the language and also the commercial aspect.**

approved in the MAQUILA Program”; exemption of “Fees that directly affect the MAQUILA process”; exemption from “Value Added Tax that levies the Leasing or Leasing operations of the Machines and Materials that are part of the MAQUILA Program” and any other “Tax or National or State (Departmental) contribution created or to be created.”

Strictly speaking, the commercialization of the products manufactured in the maquiladora industries must be exported in a proportion of 90% of their production, and the sales to their domestic market can be around 10% of production, having as parameter for this percentage the production of the previous year, and for these sales, there is the incidence of all taxes as if it were the acquisition of a Paraguayan national industry.



The legal requirements to obtain the benefits of the Maquila Law include:

- Contract between the company established in Paraguay - the maquiladora company - and a foreign company that is the recipient of the goods or services, whose document is called “CONTRACT OF MAQUILA”;

- Creation of a legal entity in Paraguay with the investor being free to choose the corporate condition, and the Maquiladora company will not be able to carry out another type of operation that is not the object of the Maquila Contract;

- Use of Paraguayan labor and its capacity to execute the program;

- Provide sufficient guarantee to the Customs Authority of the country for the amount of any charges applicable, in order to ensure compliance with the obligations imposed by this regime. This guarantee, in turn, and according to MAQUILA LAW, will be canceled and returned as a consequence of temporarily imported goods exiting the country, under the conditions and within the period established in the regulations, with the respective Decree providing that the guarantees may be real or through insurance policies issued by Paraguayan companies or abroad;

- MAQUILA LAW also establishes a requirement that the entire MAQUILA program must comply with the environmental aspect, based on the provisions in force.

At the outset, the conclusion is that MAQUILA LAW is the one that provides the most conditions for an investment with economic return for the simple reason of a further expansion of the consumer market.

# Entrevista com o Secretário da Receita Federal, Jorge Antonio Rachid



## **1. Quais foram os principais desafios que o senhor encontrou ao assumir novamente o cargo de Secretário da Receita Federal?**

É importante fazer registro de ter encontrado a Instituição muito bem estruturada após a gestão do meu antecessor, mormente no que diz respeito ao avanço do planejamento estratégico institucional e o empenho em colocar a Receita Federal em patamar condizente com os fundamentos da teoria moderna.

A Receita Federal sempre esteve atenta à dialética sobre uma estrutura de exigências tributárias menos onerosas para os contribuintes, sem que isso implicasse em abrir mão de mecanismos essenciais de controle do crédito tributário, o que poderia em alguma medida comprometer o nível de ingressos públicos e, por conseguinte, as contas públicas do País. Também havia, e ainda há, o desafio para a instituição de atender à necessidade de melhora da arrecadação em um momento de dificuldade no equilíbrio orçamentário.

Em 2015, enxergamos a oportunidade de colocar algumas medidas de simplificação tributária em prática, de maneira a favorecer o ambiente de negócios e a competitividade.

## **2. Na sua gestão, quais foram as principais medidas tomadas na área aduaneira?**

A Receita Federal tem adotado diversas medidas importantes com resultados expressivos em ganhos de eficácia e de eficiência, tanto na facilitação do

comércio exterior e na melhoria do ambiente de negócios no País, como no aumento da segurança e na maior atuação no combate às práticas desleais, ao contrabando/descaminho e à pirataria.

Por exemplo, é possível citar as relevantes entregas associadas ao Portal Único do Comércio Exterior, como o novo fluxo na exportação e a Declaração Única de Exportação (DUE), eliminando documentos e redundâncias, racionalizando e uniformizando os procedimentos de todos os órgãos intervenientes na exportação e reduzindo custos e prazos.

Ainda na facilitação de comércio, concluímos a implementação do Programa Brasileiro de Operador Econômico Autorizado (OEA), que entre outros aspectos incorpora medidas de facilitação associadas aos procedimentos de outros intervenientes, como as vigilâncias agropecuária e sanitária, nos colocando como um dos programas mais modernos e completos do mundo. Dentre os benefícios do OEA tem-se o denominado “despacho sobre águas”, que permite a uma empresa OEA desembarçar a sua carga ainda a bordo da embarcação.

No controle de bens de viajantes, concluímos a modernização da Declaração Eletrônica de Bens de Viajante (eDBV) com a implementação do reconhecimento facial. Dessa maneira, além da comodidade oferecida ao viajante no preenchimento e no pagamento de sua declaração ainda no exterior, de maneira simples e rápida, aumentamos a segurança do controle com a im-

plementação das ferramentas de gestão de risco e do reconhecimento facial. Com esses procedimentos, aumentamos em muito a apreensão de drogas (ecstasy e metanfetaminas), moeda, produtos proibidos e bens não declarados nos aeroportos.

Cabe lembrar ainda toda a modernização que promovemos no comércio eletrônico brasileiro relativamente às remessas internacionais (remessas postais e expressas - courier). O lançamento do sistema desenvolvido em conjunto com os Correios, associado à mudanças normativas, ampliaram limites, removeram travas e dissociaram o regime tributário (Regime de Tributação Simplificada - RTS) do modal expresso, de forma que poderão ser impulsionadas as importações e as exportações por meio desses canais (Correios e courier). Isso beneficia, por exemplo, micro e pequenas empresas, que passam a ter acesso a outros mercados, bem como cientistas e pesquisadores, que podem se utilizar de toda a logística para trazer seus produtos com o reconhecimento da isenção que já tinham.

Por fim, no tocante ao fortalecimento da área de repressão ao contrabando e ao descaminho, foi criada em 2017 a Coordenação-Geral de Combate ao Contrabando e Descaminho (Corep) e a inclusão da Receita Federal no Programa Integrado de Proteção às Fronteiras (PPIF), do Governo Federal, permitindo melhor estruturação, maior alocação de recursos e atuação mais integrada com os diversos órgãos de segurança pública (Polícias

Federal e Rodoviária Federal, Forças Armadas, etc.). Já tivemos em 2017 diversos recordes de apreensão.

**3. Explique, por favor, o que é o reconhecimento facial de passageiros**

Reconhecimento facial é uma tecnologia que incorporamos ao modelo de controle associado à e-DBV, por meio da qual podemos identificar, durante a passagem dos viajantes pela Aduana em seu desembarque, quem foi selecionado para a fiscalização a partir de informações presentes em nossos sistemas. A Receita Federal recebe das companhias aéreas as informações relativas aos dados de voos e de reservas de bilhetes e processa essas informações no módulo de gestão de risco da e-DBV, juntamente com outras informações relativas àquele passageiro das quais dispomos.

Uma vez selecionado como passageiro de risco, precisamos associar esse perfil de

risco aos viajantes que desembarcam do voo com suas bagagens. Para isso, o sistema de reconhecimento facial compara a filmagem das pessoas no corredor de desembarque com a foto de seu passaporte, que também temos em nosso sistema. Assim, o viajante selecionado é encaminhado para o balcão de verificação onde é realizado o trabalho da fiscalização aduaneira. Cabe lembrar ainda que, nesse controle de bens de viajante, também utilizamos outras tecnologias, como os escâneres e os cães de faro.

**4. Que outras tecnologias facilitam o trabalho da Receita Federal?**

Na área aduaneira, contamos com cães de faro treinados para a detecção de drogas, mas que também podem ser utilizados na detecção de outras mercadorias proibidas ou de comércio restrito em portos e aeroportos, em pontos de fronteira alfandegados e em operações de vigilância e

repressão. No dia a dia da fiscalização aduaneira são utilizados escâneres de raios-x tanto na fiscalização de bagagem de viajantes internacionais, quanto na inspeção de cargas e a fiscalização aduaneira também conta com ensaios laboratoriais dos mais diversos para a análise de mercadorias, tendo em vista a determinação de suas classificações fiscais. Outra ferramenta que tem sido largamente utilizada são as câmeras instaladas nas áreas e recintos alfandegados, que já eram utilizadas para a vigilância e que estamos utilizando cada vez mais para a verificação de mercadorias, permitindo que isso também seja feito à distância, com maior eficiência no trabalho de nossas equipes. Também vamos continuar investindo em helicópteros e lanchas, todos dotados de equipamentos de visão noturna de longa distância. Há mais de 10 anos os utilizamos com resultados excelentes na repressão ao contrabando e

descaminho. Mais recentemente, após a regulamentação pela ANAC do uso de drones, a Receita Federal iniciou a capacitação de servidores para fazerem uso desses equipamentos na vigilância aduaneira, tanto de zona primária, como ferramenta de apoio para as equipes de fiscalização em zona secundária. Temos expectativas muito positivas em relação ao uso dos drones. Outra área de aplicação tecnológica são os corredores de tráfego inteligentes, baseados em sistemas de informação, combinados com imagem e dispositivos de segurança rastreáveis ativa ou passivamente. Estamos trabalhando, seguindo padrões da OMA - Organização Mundial de Aduanas, para obter sistemas seguros e de baixo custo para os operadores, e que também sejam interoperáveis com outras aduanas e agências de controle.

**5. Como tem sido o desempenho da Receita Federal no combate ao contrabando, descaminho e pirataria? A apreensão de mercadorias vem aumentando?**

Os números traduzem o forte empenho com que temos trabalhado no aprimoramento do combate ao contrabando, ao descaminho, à pirataria e às demais infrações e práticas

desleais de comércio. Em 2017, obtivemos os melhores resultados dos últimos 8 anos, com apreensões até novembro deste ano na ordem de R\$ 2.158.180,00, batendo recordes de apreensão de mercadoria anualmente desde 2010. [OLHO] Mesmo sem contar dezembro, os dados de 2017 já superam o recorde do ano passado (o quadro abaixo mostra isso). A apreensão de cigarros tem sido a mais significativa nos últimos anos, com apreensões perto de 200 milhões de maços de cigarro anualmente. Dentre as mercadorias apreendidas, encontram-se produtos falsificados, tóxicos, medicamentos e outros produtos sensíveis, inclusive armas e munições, que possuem grande potencial letal, além de artigos como simulacros de armas de fogo e que ferem os direitos autorais, medicamentos, alimentos impróprios para consumo, entre outros produtos condenados por não atenderem a normas da vigilância sanitária ou da defesa agropecuária.

**6. Especificamente em importação e exportação, há registro de grandes apreensões de drogas ultimamente. Quais são os totais dessas apreensões. Por que a Receita passou a obter grandes resultados nessa área?**

No que diz respeito às drogas, também temos batido todos os recordes. A atuação da Receita Federal na repressão ao tráfico ilícito de entorpecentes tem sido cada vez mais ativa. O tratamento inteligente da informação e a aplicação da tecnologia e da gestão de riscos também na atividade de repressão, tem permitido grandes resultados em todos os modais de transporte (aéreo, terrestre e marítimo). Nos portos o uso dessa estratégia tem possibilitado a apreensão constante de toneladas de cocaína, muitas vezes em situações em que a droga sequer havia sido detectada por escâneres, como foi o caso de apreensões de droga em blocos de concreto e em bobinas de aço, colocadas pelos contrabandistas sem a convicção dos importadores e exportadores. Em 2017, sem os dados de dezembro, apreendemos mais de 17 toneladas de cocaína, sendo que, até 2015, tínhamos uma média anual da ordem de 1 tonelada. A maconha, mais comum em apreensões nas rodovias, já supera 28 toneladas apreendidas. Nos aeroportos, onde comumente se apreendem drogas sintéticas, como o ecstasy e a metanfetamina, já apreendemos mais de 100 kg de janeiro a novembro de 2017.



Descrição	Unid. de Medida	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
<b>MESES DE JANEIRO A NOVEMBRO</b>									
Maconha	kg	2.660,00	3.480,00	6.640,00	8.230,00	7.600,00	2.460,00	5.160,35	28.057,24
Cocaína	kg	1.773,00	856,35	793,10	2.183,00	957,80	2.508,00	15.207,05	17.114,95
Crack	kg	125,00	66,10	315,00	81,00	44,33	27,70	21,80	466,85
Sintéticas	kg	102,60	72,30	39,60	33,00	102,60	131,70	184,95	114,20

**OBSERVAÇÃO:**

- A maioria das apreensões de maconha ocorre na área de fronteira nas RF01 e RF09, mercadoria introduzida irregularmente oculta em veículos;
- A maioria das apreensões de cocaína acontece em portos durante a exportação;
- A maioria das apreensões de crack ocorre na área de fronteira, mercadoria introduzida irregularmente oculta em veículos;
- A maioria das apreensões de drogas sintéticas ocorre em aeroportos, na entrada para o Brasil.

**7. Sabemos que por trás das grandes operações, está o trabalho da Receita Federal. Por que a PF aparece mais?**

A Receita Federal deve zelar pelo sigilo fiscal das informações sob seu poder, conforme determina o Código Tributário Nacional. Esse dever de ofício define a linha de atuação da Instituição de forma discreta e silenciosa, mas não menos efetiva, como tem acontecido ao longo do tempo, inclusive no contexto das “grandes operações” a que você se refere.

Em diversas ocasiões trabalhamos em conjunto com outras instituições. Várias operações de vulto realizadas em 2017 e em anos anteriores contaram com efetiva atuação da Receita Federal.

A quintessência da participação institucional é o poder de contribuir da melhor maneira possível para o êxito do resultado comum.

**8. Há um clamor dos operadores do comércio exterior por menos burocracia e mais agilidade. A Receita tem conseguido oferecer fluidez às empresa e cidadãos?**

O crescimento nos volumes, tanto na importação quanto na exportação que tivemos em 2017, não ensejaram atrasos na liberação das cargas pela Receita Federal. Ao contrário, a Aduana tem registrado aumentos significativos na agilidade e na fluidez do comércio exterior em decorrência do aprimoramento de seus processos de trabalho por meio de gestão de riscos, desenvolvimento de novas ferramentas e mapeamento/racionalização de procedimentos.

Quanto aos tempos, hoje já contamos em horas o que há

poucos anos contávamos em dias, indicando que agilidade e segurança têm andado juntas na atuação da fiscalização aduaneira.

Hoje mais de 92% das declarações de importação registradas são desembaraçadas (liberadas pela Receita Federal) em menos de 24h. Esse indicador cresceu perto de 10% nos últimos dois anos. Na exportação, 96,8% das declarações são desembaraçadas em menos de 4h. Hoje, na importação, o tempo de atuação da Receita Federal é em torno de 25h e na exportação esse tempo está girando em torno de 2,5 horas.

Também destaco que estamos buscando aprimorar o processo de importação e de exportação como um todo, envolvendo todas as etapas da cadeia logística. O Portal

*A quintessência da participação institucional é o poder de contribuir da melhor maneira possível para o êxito do resultado comum.*

Único do Comércio Exterior, desenvolvido pela Receita Federal em conjunto com a Secretaria de Comércio Exterior, é um exemplo concreto disso. Sua conclusão irá possibilitar o redesenho dos fluxos de importação e exportação, e a racionalização e harmonização dos processos de trabalho de todos os órgãos intervenientes com significativos ganhos de tempo e custo, sendo entregues ao País.

**9. A Receita tem trabalhado em parceria com as empresas de comércio exterior e suas entidades?**

A parceria entre a Aduana e as empresas é benéfica para ambas e tem trazido resultados profícuos. O fomento a essa parceria tem sido promovido pela própria Organização Mundial de Aduanas (OMA) desde a elaboração do Marco Normativo SAFE (SAFE Framework of Standards to Secure e Facilitate Global Trade) em 2005.

As empresas buscam melhorar os seus processos internos, adequar suas práticas de comércio exterior ao que prescreve a legislação aduaneira e buscar parceiros comerciais confiáveis, de forma a atenderem ao cumprimento voluntário de suas obrigações (compliance). A Aduana, por sua vez, compromete-se a reduzir o nível de intervenção de sua fiscalização nas operações de comércio exterior dessas empresas de baixo risco, promovendo maior agilidade sem perda de segurança aduaneira. Essa é a base do Programa Brasileiro do OEA.

**10. Que resultados surgiram dessa parceria?**

**Essa aproximação já trouxe grandes resultados, como a própria construção exitosa do Programa OEA, reconhecido internacionalmente como um programa muito bem desenvolvido.**

No âmbito do Portal Único também tivemos o auxílio da iniciativa privada na elaboração da modelagem dos processos de importação e de exportação, essenciais para a construção dos novos fluxos que serviram de base para o desenho e o desenvolvimento dos novos sistemas.

Além disso, essa parceria também se materializa nas discus-



sões prévias das normas aduaneiras, que têm sido muito ricas quanto às contribuições da iniciativa privada por meio de consultas públicas, realizadas antes da publicação das novas instruções normativas.

**11. O Senhor nos revelou ótimos números do trabalho da Receita. Como o órgão consegue estes resultados, mesmo com a diminuição de pessoal?**

Graças ao alto nível de preparo técnico e de compromisso com a Instituição que caracterizam o corpo funcional da Receita Federal. A reconhecida excelência do nosso quadro tem conseguido fazer mais com menos.

Associado à qualidade do capital humano, entendo que a Instituição tem feito as escolhas acertadas em termos de projetos estratégicos que racionalizam recursos escassos.

**12. Quais são os principais projetos da Receita Federal**

**para 2018 na aduana?**

Vamos concentrar esforços na implementação do Portal Importação no âmbito do Portal Único do Comércio Exterior e do OEA Integrado com agên-

*A sociedade brasileira pode confiar na Receita Federal. Por outro lado, aqueles que praticam ilícitos tributários e aduaneiros devem temê-la.*

cias de governo, tais como MAPA, Anvisa e Exército. Além disso, estamos em tratativas para firmar acordos de reconhecimento mútuo (ARM) com outros países, dentre outros projetos.

**13. De 2009 a 2013, o senhor representou a Receita Federal nos Estados Unidos. O que essa experiência significou em sua atuação na Instituição?**

Tive oportunidade de obser-

var a cultura das organizações congêneres à Receita Federal, em especial quanto ao relacionamento com a sociedade. Dou destaque à interação que existe entre a administração tributária e aduaneira e o setor privado, aspecto que, em certa medida, contribui para melhor prestação de serviço público.

Vivenciei uma experiência rica nesse sentido para fortalecer a tese de que a sociedade deve enxergar no Fisco um aliado.

A sociedade brasileira pode confiar na Receita Federal. Por outro lado, aqueles que praticam ilícitos tributários e aduaneiros devem temê-la.

**14. O que é comandar um órgão tão importante para o País?**

Sinto-me honrado em estar à frente de uma instituição que exerce papel fundamental para o desenvolvimento do país.

# Interview with the Federal Revenue Secretary Jorge Antonio Rachid



## 1. What were the main challenges you encountered when you took over as Secretary of the Federal Revenue?

It is important to record that I found the Institution very well structured after the management of my predecessor, especially with regard to the advance of institutional strategic planning and the commitment to put the Federal Revenue at a level consistent with the fundamentals of modern theory.

The Federal Revenue Department has always been attentive to the dialectic of a structure of tax requirements that are less onerous for taxpayers, without this implying an abandonment of essential tax credit control mechanisms, which could to some extent compromise the level of public revenue and, therefore, the country's public accounts. There was, and still is, the challenge for the institution to meet the need to improve collection at a time of difficulty in the budget balance. In 2015, we saw the opportunity to put some measures of tax simplification into practice, in a way that favors the business environment and competitiveness.

## 2. What were the main measures taken in the customs area during your management?

The Internal Revenue Service has adopted several important measures with significant results in terms of efficiency and efficiency gains, both in facilitating foreign trade and in improving the business environment in Brazil, as well as increasing security and greater efforts to

combat unfair practices, smuggling and piracy.

For example, it is possible to cite the relevant deliveries associated with the Single Foreign Trade Portal, such as the new export flow and the Single Export Declaration (DUE), eliminating documents and redundancies, streamlining and standardizing the procedures of all exporting agencies and reducing costs and deadlines.

In the facilitation of trade, we concluded the implementation of the Brazilian Program of Authorized Economic Operator (OAS), which, among other aspects, incorporates facilitation measures associated with the procedures of other stakeholders, such as agricultural and sanitary surveillance, placing us as one of the most modern and complete programs in the world. Among the benefits of the OAS is the so-called "water dispatch", which allows an OAS company to unload its cargo still on board the vessel.

In the control of travelers' goods, we have completed the modernization of the Electronic Declaration of Traveler Goods (eDBV) with the implementation of facial recognition. In this way, in addition to the convenience offered to the traveler in completing and paying for his statement abroad, we increase control security in a simple and fast way with the implementation of risk management tools and facial recognition. With these procedures, we have greatly increased the seizure of drugs (ecstasy and methamphetamine), currency, prohibited products and undeclared goods at airports. We should also highlight all the modernization we promote in Brazilian

electronic commerce in relation to international remittances (postal and express mail - courier). The launch of the system developed jointly with the Post Office, associated with the regulatory changes, extended limits, removed blocks and dissociated the tax regime (Simplified Taxation Regime - RTS) from the express modal, so that imports and exports could be boosted by through these channels (couriers and Post Office). This benefits, micro and small businesses, for example, which then have access to other markets, as well as scientists and researchers, who can use all the logistics to bring their products with the recognition of the exemption they already had.

Lastly, in order to strengthen the area of repression against smuggling and misconduct, in 2017 the General Coordination of Combating Smuggling and Misplacement (Corep) and the inclusion of the Federal Revenue in the Integrated Program for the Protection of Frontiers (PIPF) (Federal Police and Federal Highway Patrol, Armed Forces, etc.). The Federal Police and Federal Highway Patrol, Armed Forces, etc.). We have set several apprehension records in 2017.

## 3. Please explain what the facial recognition of passengers is

Facial recognition is a technology that we incorporate into the control model associated with e-DBV, through which we can identify who was selected for inspection from information present in our systems when travelers are passing through Customs upon their arrival. The IRS receives information from flight

companies about flight data and ticket reservations and processes this information in the e-DBV risk management module along with other information about that passenger that we have available.

Once selected as a risk passenger, we need to associate this risk profile with travelers who disembark from the flight with their baggage. For this, the facial recognition system compares the footage of the people in the landing corridor with the photo of your passport, which we also have in our system. Thus, the selected traveler is sent to the check-in counter where the customs inspection work is carried out. It should be remembered that we also use other technologies in this control of traveler goods such as scanners and lighthouse dogs.

## 4. What other technologies facilitate the work of the Internal Revenue Service?

In the customs area, we have trained dogs for drug detection but that can also be used to detect other prohibited or restricted goods at ports and airports, at customs border points and in surveillance and repression operations.

Day-to-day customs supervision uses x-ray scanners both in the inspection of international travelers' baggage and in the inspection of cargoes, and customs supervision also has a diversity of

laboratory tests for the analysis of goods, in view of the tax ratings.

Another tool that has been widely used is the cameras installed in the bonded areas and enclosures, which were already used for surveillance and which we are increasingly using to verify merchandise, allowing this to be done at a distance, with greater efficiency in the work of our teams.

We will also continue to invest in helicopters and boats, all equipped with long-distance night vision equipment. We have used them for over 10 years with excellent results in the repression of contraband and misconduct.

*Even without counting December, the data for 2017 already surpasses the record of last year (the table below shows this).*

More recently, after regulation by ANAC of drone use, the Internal Revenue Service initiated the training of public servants to make use of these equipment in the customs surveillance, both those that work in the primary zone, as a support tool for the inspection teams, as those who work in the secondary zone. We have very positive expectations regarding the use of drones.

Another area of technological application are intelligent traffic corridors, based

on information systems, combined with image and safety devices that can be tracked either actively or passively. We are working according to the standards of the World Customs Organization (WCO), to obtain safe, low-cost systems for operators, which are also interoperable with other customs and control agencies.

## 5. What has the performance of the Internal Revenue Service in combating contraband, misconduct and piracy been? Is the seizure of goods increasing?

The numbers reflect the strong commitment with which we have worked in the improvement of the fight against contraband, misplacement, piracy and other infractions and unfair trade practices.

In 2017, we obtained the best results of the last 8 years, with seizures up to November of this year in the order of BRL 2,158,180.00, breaking merchandise seizure records every year since 2010. Even without counting December, the data for 2017 already surpasses the record of last year (the table below shows this).

The seizure of cigarettes has been the most significant in recent years, with seizures near 200 million packs of cigarettes annually. Among the seized goods are counterfeit products, toxic products, medicines and other sensitive products,



including weapons and ammunition, which have great potential for harm, as well as articles such as firearms, drills and copyright, drugs, improper food for consumption, among other products condemned for failing to comply with sanitary surveillance or agricultural defense regulations.

**6. Specifically in import and export, there has been a record of major drug seizures lately. What are the totals of these seizures? Why did the Revenue begin to**

**achieve great results in this area?** With regard to drugs, we have also beaten all records. The performance of the Federal Revenue in repressing illicit drug trafficking has been increasingly active. The intelligent treatment of information and the application of technology and risk management in the repressive activities as well has allowed great results in all modes of transport (air, land and sea). In ports, the use of this strategy has enabled the constant seizure of tons of cocaine, often in situations where the drug had not even been detected by

scanners, as was the case of drug seizures in concrete blocks and steel coils placed by smugglers without the collusion of importers and exporters. In 2017, without the December data, we seized more than 17 tons of cocaine, and by 2015 we had an annual average of around 1 ton. Marijuana, which is more common in seizures on highways, now exceeds 28 tons seized. At airports, where synthetic drugs such as ecstasy and methamphetamine are commonly seized, we have already seized more than 100 kg from January to November 2017.

Description	Measure Unit	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
<b>FROM JANUARY TO NOVEMBER</b>									
Marijuana	kg	2,660.00	3,480.00	6,640.00	8,230.00	7,600.00	2,460.00	5,160.35	28,057.24
Cocaine	kg	1,773.00	856.35	793.10	2,183.00	957.80	2,508.00	15,207.05	17,114.95
Crack	kg	125.00	66.10	315.00	81.00	44.33	27.70	21.80	466.85
Synthetics	kg	102.60	72.30	39.60	33.00	102.60	131.70	184.95	114.20

**REMARKS:**  
 - Most marijuana seizures occur in the border area in RF01 and RF09, merchandise introduced irregularly hidden in vehicles ;  
 - Most seizures of cocaine occur in ports during export ;  
 - Most seizures of crack occur in the border area , merchandise introduced irregularly hidden in vehicles ;  
 - Most seizures of synthetic drugs occur at airports, on entry to Brazil.

**7. We know that behind the big operations is the work of the IRS. Why does the Federal Police appear more?**

The IRS must ensure the confidentiality of the information in its possession, as determined by the National Tax Code. This duty of office defines the Institution's line of action discreetly and quietly, but no less effectively, as has happened over time, including in the context of the "big operations" to which you refer. On several occasions we work together with other institutions. Several major operations carried out in 2017 and in previous years counted on the effective performance of the Federal Revenue Service. The quintessence of institutional partic-

ipation is the power to contribute in the best possible way to the success of the common outcome.

*The quintessence of institutional participation is the power to contribute in the best possible way to the success of the common outcome.*

**8. There is a cry of foreign trade operators for less bureaucracy and more agility. Has the Revenue been able to offer fluidity to companies and citizens?**

The growth in volumes, both in imports and exports that we had in 2017, did not cause delays in the release of cargo by the Federal Revenue Service. On the

contrary, Customs has registered significant increases in the agility and fluidity of foreign trade due to the improvement of its work processes through risk management, development of new tools and mapping/rationalization of procedures. As for the times, today we count in hours what we counted in days only a few years ago, indicating that agility and safety have been together in the performance of customs inspection. Today more than 92% of registered import declarations are cleared (released by the IRS) in less than 24 hours. This indicator has grown close to 10% in the last two years. At export, 96.8% of the declarations are cleared in less than 4 hours. Today, in the importing process, the Federal Revenue's time of action is around

25h and for exports this time is around of 2.5 hours. I also emphasize that we are seeking to improve the import and export process as a whole, involving all stages of the logistics chain. The Single Foreign Trade Portal, developed by the Federal Revenue Service together with the Foreign Trade Secretariat, is a concrete example of this. Its conclusion will enable the redesign of import and export flows and the rationalization and harmonization of the work processes of all the intervening agencies with significant gains in time and cost being delivered to the Country.

**9. Has the Internal Revenue worked in partnership with foreign trade companies and their entities?**

The partnership between Customs and business is beneficial to both and has brought fruitful results. The promotion of this partnership has been promoted by the World Customs Organization (WCO) itself since SAFE (SAFE Framework of Standards to Secure and Facilitate Global Trade) in 2005. Companies seek to improve their internal processes, tailor their foreign trade practices to what is prescribed by customs legislation and seek reliable business partners to meet their compliance obligations. Customs, in turn, undertakes to reduce the level of intervention of its inspection in the foreign trade operations of these low risk companies, promoting greater agility without loss of customs security. This is the basis of the Brazilian OAS Program.

**10. What results came out of this partnership?**

This approach has already brought great results, such as the very successful construction of the OAS Program, internationally recognized as a very well-developed program. Within the scope of the Single Portal (Portal Único) we also had the help of private initiative in the elaboration of the modeling of import and export processes,

essential for the construction of the new flows that served as the basis for the design and development of the new systems. In addition, this partnership also materializes in the previous discussions of customs rules, which have been very rich in the contributions of the private sector through public consultations, carried out before the publication of the new normative instructions.

**11. You have revealed great numbers related to the Internal Revenue's work. How does the agency achieve these results, even with the reduction of personnel?**

Thanks to the high level of technical preparation and commitment with the *Brazilian society can rely on the IRS. On the other hand, those who practice illicit tax activities and customs must fear it.*

Institution that characterize the functional body of the Internal Revenue Service. The acknowledged excellence of our staff has been able to do more with less. Associated with the quality of human capital, I understand that the Institution has made the right choices in terms of strategic projects that rationalize scarce resources.

**12. What are the main projects of the Federal Revenue for 2018 at customs?**



We will focus efforts on the implementation of the Import Portal within the Single Foreign Trade Portal and the OAS, integrated with government agencies such as MAPA, Anvisa and the Army. In addition, we are in talks to enter into mutual recognition agreements (MRA) with other countries, among other projects.

**13. From 2009 to 2013, you represented the IRS in the United States. What did this experience mean regarding your performance in the Institution?**

I had the opportunity to observe the culture of organizations similar to the Internal Revenue Service, especially regarding the relationship with society. I highlight the interaction between the tax and customs administration and the private sector, an aspect that, to a certain extent, contributes to a better public service delivery. I have had a rich experience in this sense of strengthening the thesis that society must see an ally in the Treasury. Brazilian society can rely on the IRS. On the other hand, those who practice illicit tax activities and customs must fear it.

**14. What is it like to command such a body considered so important for the country?**

I am honored to be at the forefront of an institution that plays a key role in the country's development.



# redescobridores

Descobridores inventaram  
navios para conquistar os oceanos.  
Redescobridores construíram  
navios mais eficientes.

Priscila do Nascimento, operadora de equipamentos  
e instalações, Vitória - ES

São as redescobertas que estão melhorando o mundo. E a Vale cuida disso em todas as etapas de seu processo produtivo. Como no transporte do minério, com os maiores e mais eficientes navios do mundo, os Valemax. Eles carregam 400 mil toneladas de minério e emitem 41% menos gases de efeito estufa. A Vale repensou, evoluiu e se tornou mais sustentável. Acesse [vale.com/redescobridores](http://vale.com/redescobridores)

**Redescobrir é a nossa natureza.**



# 20 anos da Alfândega da Receita Federal do Brasil no Porto de Itaguai comemorados com melhorias e modernização nos processos de trabalho

**GRADUADO EM ADMINISTRAÇÃO PELA ESCOLA NAVAL, COM ESPECIALIZAÇÃO EM DIREITO TRIBUTÁRIO E MESTRADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS. INICIOU SUA CARREIRA PROFISSIONAL COMO OFICIAL INTENDENTE DA MARINHA DO BRASIL. INGRESSOU NO CARGO DE AUDITOR-FISCAL DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL EM 2010 EM URUGUAIANA/RS, ONDE DESEMPENHOU DIVERSAS ATIVIDADES, DAS QUAIS SE DESTACA A CHEFIA DO SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO ADUANEIRA, DE 2011 A 2014. TRABALHOU NA DELEGACIA ESPECIAL DE FISCALIZAÇÃO DO COMÉRCIO EXTERIOR EM SÃO PAULO ATÉ 2018, QUANDO FOI NOMEADO DELEGADO DA ALFÂNDEGA DO PORTO DE ITAGUAÍ.**



A Alfândega da Receita Federal do Brasil no Porto de Itaguai foi criada em 1 de abril de 1998, completando este ano seus 20 anos de existência. Até a referida data, os trabalhos desenvolvidos pela Receita Federal no então Porto de Sepetiba eram coordenados pela Inspeção da Receita Federal em Angra dos Reis. Com o incremento das operações do Porto, e o início das atividades do terminal de contêineres, a sede foi definitivamente transferida para as instalações hoje existentes situadas dentro do porto organizado.

O Porto de Itaguai em volume de carga movimentada de importação e exportação ocupou no ano de 2016 o segundo lugar do Brasil, perdendo apenas para o Porto de Santos.

Os fatores que justificam são as diversas estruturas portuárias para movimentação de minério e carvão. Na jurisdição da Alfândega de Itaguai, que contempla municípios vizinhos, existem diversos recintos alfandegados, sendo dois terminais de contêineres de uso público e um de uso privativo, um centro logístico industrial aduaneiro, cinco terminais para movimentação de

minério, um terminal para movimentação de combustíveis e lubrificantes, dois tanques alfandegados e dois recintos especiais para despacho aduaneiro de exportação.

Além das atividades de despacho aduaneiro de mercadorias, são desempenhadas as atividades de vigilância aduaneira, como o controle de movimen-

**O Porto de Itaguai em volume de carga movimentada de importação e exportação ocupou no ano de 2016 o segundo lugar do Brasil, perdendo apenas para o Porto de Santos.**

tação de cargas e pessoas, tanto nos terminais portuários e de zona secundária, quanto nas Baías de Sepetiba e da Ilha Grande, o que representa um grande desafio, haja vista a extensão territorial de mais de 260 Km, compreendendo quase todo o litoral sul do estado do Rio de Janeiro.

A Alfândega do Porto de Itaguai é dividida administrativamente em nove setores. O primeiro deles na estrutura é

o Gabinete (GABIN), composto pelo Delegado e Delegado-adjunto, responsáveis pela direção da unidade, que englobam as decisões gerenciais e o planejamento das atividades a serem desenvolvidas, bem como, são a última instância local para análise das demandas apresentadas. Existem, vinculados ao Gabinete, as seguintes comissões e assessorias: Comissão de leilão de mercadorias apreendidas (CLMA), Comissão de alfandegamento (COALF), Comissão de destruição de mercadorias (CDM), Assessoria de comunicação social (ASCON) e assessoria de capacitação e desenvolvimento (RC&D).

A Seção de Despacho Aduaneiro (SADAD) é responsável pelos processos de importação e exportação de mercadorias, concessão dos regimes aduaneiros especiais, como admissão temporária, exportação temporária, entreposto aduaneiro, entre outros. No ano de 2017, o total de processos de importação somou 18.710 unidades e de exportação, 9.243. Houve um incremento significativo nas declarações de importação parametrizadas para o canal cinza de conferência, o

que demanda um esforço da unidade e da 7ª Região Fiscal como um todo.

A Seção de Vigilância Aduaneira cuida do controle de pessoas e mercadorias nos catorze recintos alfandegados jurisdicionados à Alfândega do Porto de Itaguaí. Sua atuação tem se pautado na sinergia de esforços entre os diversos setores da Receita Federal. Dentre estes, destacam-se a Divisão de Repressão ao Contrabando e Descaminho da Superintendência da Receita Federal na 7ª RF e a Coordenação-Geral de Combate ao Contrabando e Des-

sem autorização das empresas detentoras do registro de propriedade de marcas, patentes, direitos autorais, softwares e desenhos industriais.

Essa atuação tem levado a um número cada vez maior de abandonos de cargas por parte dos fiscalizados. Os objetivos principais da seção no curto prazo são aumentar as ações de vigilância nos principais recintos do Porto de Itaguaí e proceder à lavratura do grande passivo de autos de infração em relação às cargas abandonadas a fim de possibilitar a destinação das mercadorias. Subordinada à

forma a definir o seu potencial de risco, sendo aquelas que apresentem maiores suspeitas de irregularidades no comércio exterior, redirecionadas para os canais de conferência. Nessa situação, no ano de 2018, foram bloqueados mais de 800 conhecimentos de embarque, por indícios de cometimento de diversos ilícitos, dos quais os que mais têm sido detectados são os de violação à propriedade intelectual e de ocultação de real adquirente das mercadorias, perfazendo um total de mais de seiscentas toneladas de mercadorias apreendidas. Nos últimos me-

Como a jurisdição da Alfândega de Itaguaí se estende para municípios vizinhos, como o caso de Mangaratiba e Angra dos Reis, na estrutura administrativa, existe a Equipe Aduaneira 1 (EAD1), responsável pelas atividades de controle de cargas e pessoas e os processos de importação e exportação nesses locais, sendo um prolongamento da SADAD e SAVIG.

De forma a otimizar os trabalhos, tendo em vista a grande demanda, existe a Equipe Aduaneira 2 (EAD2), que realiza a verificação física das cargas selecionadas para o canal vermelho de conferência aduaneira, bem como também é responsável pela análise dos trânsitos aduaneiros de entrada e de saída.

A Seção de Programação e Logística (SAPOL) é responsável pela execução financeira e orçamentária, dos processos de aquisição de bens e serviços, da gestão de recursos humanos, garantindo o funcionamento da unidade e sua manutenção, de forma que sejam mantidas as condições de salubridade e aprestamento.

A Gestão de Mercadorias Apreendidas, realizada pela Equipe de Mercadorias Apreendidas (EMA), compreende o controle, o gerenciamento, a guarda e a destinação das mercadorias abandonadas, entregues à Fazenda Nacional ou objeto de pena de perdimento, administradas pela Secretaria da Receita Federal do Brasil.

A intensificação do combate ao contrabando e ao descaminho e o contínuo desenvolvimento do comércio exterior exigem uma gestão eficiente e eficaz de mercadorias, visan-

do agilizar o fluxo de saída e abreviar o tempo de permanência em depósitos, disponibilizando espaço para novas apreensões, diminuindo custos com controles e armazenagem e evitando a depreciação dos bens.

Nesse sentido, nos últimos anos, a Alfândega do Porto de Itaguaí tem aprimorado seus processos de trabalho para conferir um controle seguro e eficiente, além de atuar na destinação dessas mercadorias de forma a alcançar os benefícios administrativos citados, gerar benefícios sociais com doações que contemplam outros órgãos da Administração Pública, entidades

**Em 2018, até o mês de maio, foram destinadas mercadorias nos valores de R\$ 4.136.372,00 (leilão, equivalente a 71,64% da meta anual) e R\$ 33.701,60 (doações).**

sem fins lucrativos e áreas em estado de emergência e calamidade pública, além de promover a preservação do meio ambiente com a otimização das destruições, alinhada com a reciclagem e correto descarte.

No ano de 2017, foram destinadas mercadorias apreendidas nos valores de R\$ 338.888,32 (doações), R\$ 20.627.298,05 (destruição) e R\$ 22.957.810,00 (leilão).

Em 2018, até o mês de maio, foram destinadas mercadorias nos valores de R\$ 4.136.372,00 (leilão, equivalente a 71,64% da meta anual) e R\$ 33.701,60 (doações).

A Seção de Tecnologia e Segu-

rança da Informação (SATEC) tem como função regimental: gerir o ambiente informatizado, efetuar o suporte técnico aos usuários da unidade, realizar a administração de habilitações e certificado digital dos nossos usuários. O parque atual da alfândega é de 59 estações de trabalhos, para um total de 52 usuários. Para mantê-las, existem dois servidores da Receita Federal, e o apoio de 3 funcionários do SERPRO. Neste momento de modernização da Aduana, o maior desafio da SATEC tem sido atender as demandas dos usuários externos, seja efetuando habilitações ou tirando dúvidas na utilização dos sistemas. Esta parceria é fundamental para que os intervenientes aduaneiros tenham agilidade e presteza nos serviços que desenvolvem.

Em seus vinte anos de existência, a Alfândega da Receita Federal do Brasil no Porto de Itaguaí passou por diversos desafios, tendo sofrido uma reestruturação administrativa a partir de fevereiro de 2018, de forma a intensificar os controles aduaneiros e modernizar seus processos de trabalho no bojo do aperfeiçoamento e modernização das atividades da Aduana brasileira implementadas pela Receita Federal do Brasil.



caminho no Porto de Itaguaí, bem como os diversos órgãos de segurança, como a Polícia Federal e a Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro, atingindo resultados consistentes no combate ao descaminho de mercadorias e na identificação de mercadorias importadas

SAVIG, existe uma Equipe de Vigilância e Repressão (EVR), responsável pelo apoio à operações da referida seção.

Na Seção de Gerenciamento de Risco (SARAD), é realizado o controle das cargas a serem submetidas aos processos de importação e exportação, de

ses, a análise no pré-despacho se intensificou, sendo bloqueado e direcionado para conferência, em média 10% (dez por cento), das cargas que chegam no Porto, o que tem se mostrado uma medida acertada, considerando o alto número de apreensões realizadas.

BY ROBERTO BORGES

# 20 years of Customs of the Federal Revenue of Brazil in the Port of Itaguaí celebrated with improvements and modernization in the work processes



**BACHELOR IN BUSINESS ADMINISTRATION FROM THE NAVAL SCHOOL (ESCOLA NAVAL), WITH A SPECIALIZATION IN TAX LAW AND MASTER'S IN ACCOUNTING SCIENCES.**

**HE BEGAN HIS PROFESSIONAL CAREER AS THE INTENDANT OFFICER OF THE BRAZILIAN NAVY. HE JOINED THE AUDIT AND TAX OFFICE OF THE FEDERAL REVENUE OF BRAZIL IN 2010 IN URUGUAIANA/RS, WHERE HE PERFORMED SEVERAL ACTIVITIES, INCLUDING AS HEAD OF THE CUSTOMS ADMINISTRATION FROM 2011 TO 2014. WORKED IN THE SPECIAL DELEGATION OF FOREIGN TRADE INSPECTION IN SÃO PAULO UNTIL 2018, WHEN HE WAS APPOINTED CUSTOMS CHIEF OF POLICE OF THE PORT OF ITAGUAÍ.**

The Customs of the Federal Revenue of Brazil in the Port of Itaguaí was created on April 1, 1998 and completes 20 years of existence this year. Until that date, the work carried out by the Federal Revenue Service in the then Port of Sepetiba was coordinated by the Federal Revenue Inspection Office in Angra dos Reis. With the increase in Port operations and the beginning of the container terminal's activities, the headquarters was definitively transferred to the existing facilities located within the organized port.

The Port of Itaguaí, in terms of cargo import and export volumes, occupied the second place in Brazil in 2016, second

***The Port of Itaguaí, in terms of cargo import and export volumes, occupied the second place in Brazil in 2016, second only to the Port of Santos.***

only to the Port of Santos.

The factors that justify these numbers are the various port facilities for ore and



coal handling. In the jurisdiction of the Customs of Itaguaí, which contemplates neighboring municipalities, there are several bonded enclosures, with two container terminals for public use and one for private use, a customs industrial logistic center, five terminals for ore handling, a fuel handling terminal and lubricants, two bonded tanks and two special enclosures for export customs clearance.

In addition to the customs clearance of

goods, customs surveillance activities are carried out, such as cargo and people handling, both at the port terminals and the secondary zone, as well as at the Bays of Sepetiba and Ilha Grande. a great challenge, given the territorial extension of more than 260 km, comprising almost the entire southern coast of the state of Rio de Janeiro.

The Port of Itaguaí Customs is administratively divided into nine sectors. The

first one in the structure is the Cabinet (GABIN), comprised of the Chief of Police and Deputy Chief of Police, responsible for the direction of the unit, which encompasses management decisions and planning the activities to be carried out, as well as being the last analysis level for any queries. The following committees and advisory services are attached to the Office: (CLMA), Customs Commission (COALF), Commodity Destruction

Commission (CDM), Media Advisory (ASCON) and Training and Development Advisory (RC&D).

The Customs Dispatch Section (SADAD) is responsible for the import and export of goods, special customs procedures, such as temporary admission, temporary export, customs warehouse, among others. In 2017, the number of import processes totaled 18,710 units and exports, 9,243. There was a significant increase in the import declarations parameterized for the gray inspection channel, which demands an effort from the unit and the 7th Tax Region as a whole.

The Customs Surveillance Section takes care of the control of persons and merchandise in the fourteen customs premises with jurisdictions directly linked to the Customs of the Port of Itaguaí. Its performance has been based on the synergy of efforts among the various sectors of the Internal Revenue Service. These include the Repression of Contraband and Misappropriation of Goods Division Federal Revenue Superintendence in the 7th Federal Region and the General Coordination of Combat against Contraband and Misappropriation of Goods in the Port of Itaguaí, as well as the various security agencies, such as the Federal Police and the Civil Police of the State of Rio de Janeiro, achieving consistent results in the fight against the misappropriation of goods and the identification of imported goods without the authorization of companies that own the trademarks, patents, copyrights, software and industrial designs.

This action has led to an increasing number of abandonment of cargoes by the inspected. The main objectives of the section in the short term are to increase the vigilance actions in the main areas of the Port of Itaguaí and to draw up the large number of infraction notices in relation to the abandoned cargoes in order to allow the destination of the goods. Subordinated to SAVIG, there is a Surveillance and Repression Team (EVR), responsible for supporting the operations of that section. In the Risk Management Section (SARAD), the control of the cargoes to be submitted to the import and export

processes is carried out, in order to define their potential for risk, being those that have the greatest suspicion of irregularities in foreign trade redirected to the inspection channels. In this situation, in the year 2018, more than 800 bills of lading were blocked, due to indications of several illegal acts, of which the most detected are violations of intellectual property and concealment of the real buyer of goods, a total of more than six hundred tons of seized goods. In the last months, the pre-dispatch analysis has intensified, being blocked and directed to a conference, on average 10% (ten percent), of the cargoes arriving in the Port, which has proven to be a good measure considering the high number of seizures.

As the Customs jurisdiction of Itaguá extends to neighboring municipalities, such as the case of Mangaratiba and Angra dos Reis, in the administrative structure, there is the Customs Team 1 (EAD1), responsible for cargo and people control activities and import and export processes in these places, being an extension of SADAD and SAVIG.

In order to optimize the work, in view of the great demand, there is the Customs Team 2 (EAD2), which performs the physical verification of the selected cargoes for the red channel of customs verification, also being responsible for the analysis of customs transit input and output. The Programming and Logistics Section (SAPOL) is responsible for the financial and budgetary execution of the processes of procurement of goods and services, human resources management, ensuring the functioning of the unit and its main-

tenance, in a way that maintains the sanitary and service conditions.

The Management of Seized Goods, carried out by the Seized Goods Team (EMA), comprises the control, management, custody and destination of the abandoned goods, delivered to the National Treasury or subject to a penalty of forfeiture, administrated by the Federal Revenue Secretariat Brazil.

***In 2018, until May, destined goods were in the amounts of BRL 4,136,372.00 (auction, equivalent to 71.64% of the annual goal) and BRL 33,701.60 (donations).***

The intensification of the fight against smuggling and misappropriation and the continuous development of foreign trade require an efficient and effective management of goods, with a view to expediting the outflow and shortening the time spent in warehouses, providing space for new seizures, reducing costs with controls and storage and avoiding depreciation of assets.

In this sense, in recent years, Itaguá Port Customs has improved its work processes to provide safe and efficient control, as well as to act in the destination of these goods in order to achieve the aforementioned administrative benefits, generate social benefits with donations that include other public administration bodies, non-profit entities and areas in a state of emergency and public calamity, in addition to promoting the preservation of the environment through optimization

of destruction, in line with recycling and correct disposal.

In 2017, goods seized were valued at BRL 338,888.32 (donations), BRL 20,627,298.05 (destruction) and BRL 22,957,810.00 (auction).

In 2018, until May, destined goods were in the amounts of BRL 4,136,372.00 (auction, equivalent to 71.64% of the annual goal) and BRL 33,701.60 (donations).

The Information Technology and Security Section (SATEC) has the following functions: to manage the computerized environment, to provide technical support to the users of the unit, to manage the administration of the digital certificates and certificates of our users. The current customs park is 59 workstations, for a total of 52 users. To maintain them, there are two Federal Revenue public servants, and the support of 3 SERPRO employees.

At this time of modernization of Customs, the biggest challenge of SATEC has been to meet the demands of external users, either qualifying or answering doubts related to the use of the systems. This partnership is essential so that the customs agents have agility and promptness in the services that they develop.

In its twenty years of existence, the Customs of the Federal Revenue of Brazil in the Port of Itaguá underwent several challenges, having undergone an administrative restructuring from February 2018, in order to intensify the customs controls and modernize its work processes in the improvement and modernization of Brazilian Customs activities implemented by the Federal Revenue Service of Brazil.

## Aeroportos brasileiros utilizam reconhecimento facial de passageiros

A identificação no sistema é feita a partir de qualquer fotografia e o reconhecimento é feito com a medição da geometria do rosto das pessoas, pois são as proporções faciais que fazem a característica única de cada pessoa.

Os passageiros de voos internacionais que chegarem aos aeroportos brasileiros serão identificados por meio do reconhecimento das características faciais. A novidade vai facilitar a vida dos passageiros e otimizar o trabalho do Fisco. É possível alguém ser identificado porque está viajando com frequência acima da média, mas isso não significa culpa automática. Significa apenas que o passageiro será inspecionado e, se tudo estiver legal, a liberação é imediata.

### ANÁLISE ANTECIPADA

O processo de análise do viajante inicia antes mesmo dele ingressar no avião e sair do Brasil. O sistema recebe alguns dados do viajante, bem como, a quantidade de malas despachadas e o peso de cada uma delas.

Esse novo sistema traz maior agilidade no atendimento ao viajante, na medida em que a atuação da Receita Federal recairá, preferencialmente, sobre passageiros que apresentem risco potencial de praticar

irregularidades aduaneiras e outras infrações. Assim, viajantes habituais, por exemplo, serão reconhecidos automaticamente, o que permitirá sua seleção para uma fiscalização mais aprofundada, sem interferir no fluxo de passagem dos demais passageiros.

“A modernização dos sistemas de controle atende a necessidade de continuar dando vazão ao fluxo crescente de passageiros, dado o aumento do tráfego aéreo internacional, especialmente durante a realização de grandes eventos, como as Olimpíadas”, diz o coordenador de Administração Tributária e Aduaneira, José Carlos de Araújo.

Com a união de uma sofisticada tecnologia de reconhecimento biométrico facial e um sistema avançado de gerenciamento de riscos aduaneiros, a Receita Federal torna mais eficaz a fiscalização contra a prática da concorrência desleal e dos crimes de contrabando, descaminho e tráfico internacional de drogas, dentre outros.

### CHEGANDO AO AEROPORTO

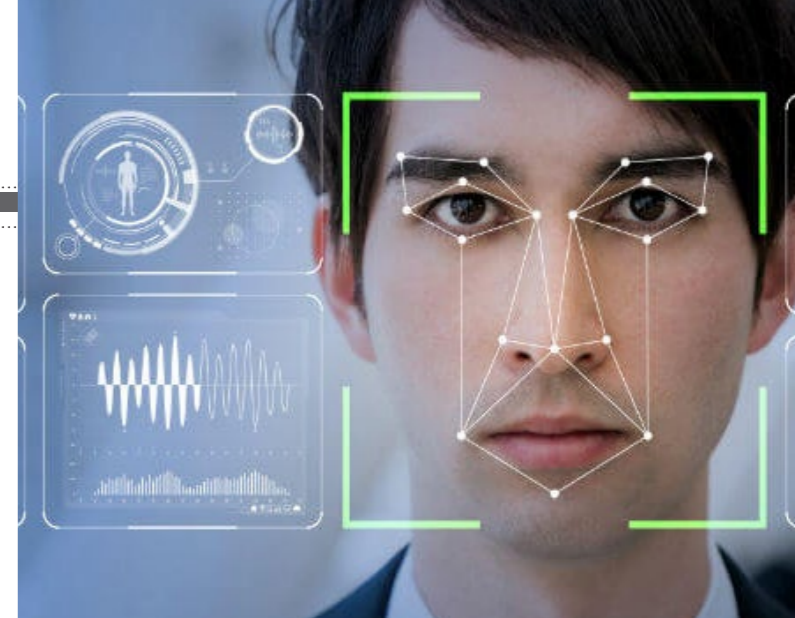
No momento em que o viajante recupera sua bagagem e caminha em direção à saída, três câmeras de reconhecimento facial de alta tecnologia e precisão, identificam os viajantes

e sinaliza ao agente alfandegário normalmente parado na saída, se as pessoas que estão passando naquele momento podem passar direto ou não. O sistema exibe a foto do passaporte registrada em sistema e a imagem capturada pela câmera de passagem, indicando um cartão verde (Passagem liberada) ou vermelho (Vistoria), e tudo isso ocorrendo em fração de segundos, agilizando o trâmite de fiscalização e fluxo da passagem dos viajantes.

Caso um passageiro apresente algum risco de irregularidade aduaneira ou segurança ao país, o sistema exibe o cartão vermelho com a foto e dados do passageiro, e o fiscal encaminha a pessoa para a segunda vistoria.

Esse agente aduaneiro também realiza a análise de perfil e se o viajante demonstrar algumas características específicas, ele encaminha esse viajante para a vistoria.

A ferramenta já está em operação em 14 aeroportos brasileiros: Brasília, Confins (Belo Horizonte), Curitiba, Florianópolis, Fortaleza, Foz do Iguaçu, Galeão (Rio de Janeiro), Guarulhos, Manaus, Porto Alegre, Recife, Salvador, São Gonçalo do Amarante (Natal) e Viracopos (Campinas).



BY ROBERTO BORGES

# Brazilian airports use passenger face recognition

**THE IDENTIFICATION IN THE SYSTEM IS MADE FROM ANY PHOTOGRAPH AND THE RECOGNITION IS DONE BY MEASURING THE GEOMETRY OF THE FACE, BECAUSE IT IS THE FACIAL PROPORTIONS THAT MAKE THE UNIQUE CHARACTERISTIC OF EACH PERSON.**

## EARLY REVIEW

The traveler review process begins before he even boards the plane and leaves Brazil. The system receives some information on the traveler, as well as the number of checked bags and the weight of each one. This new system brings greater agility in attending to the traveler, since the performance of the Internal Revenue Service will fall preferentially on passengers who present a potential risk of practicing customs irregularities and other infractions.

Thus, habitual travelers, for example, will be recognized automatically, which will allow their selection for a more thorough inspection, without interfering in the passage flow of the other passengers. "The modernization of control systems meets the need to continue to give way to the growing flow of passengers, given the increase in international air traffic, especially during major events such as the Olympics," says the coordinator of Tax Administration and Customs, José Carlos

de Araújo.

With the combination of sophisticated biometric facial recognition technology and an advanced customs risk management system, the IRS makes enforcement more effective against unfair competition and crimes of smuggling, misappropriation and international drug trafficking, among others.

## ARRIVING AT THE AIRPORT

As the traveler retrieves his luggage and walks toward the exit, three high-tech, precision-focused facial recognition cameras identify travelers and signal to the customs agent usually standing at the exit, if the people who are passing at that moment can pass straight through or not. The system displays the passport photo recorded in the system and the image captured by the passage camera, indicating a green (Passed release) or red (Inspection) card, and all this happening in a fraction of a second, speeding up the surveillance and flow passage of travelers.

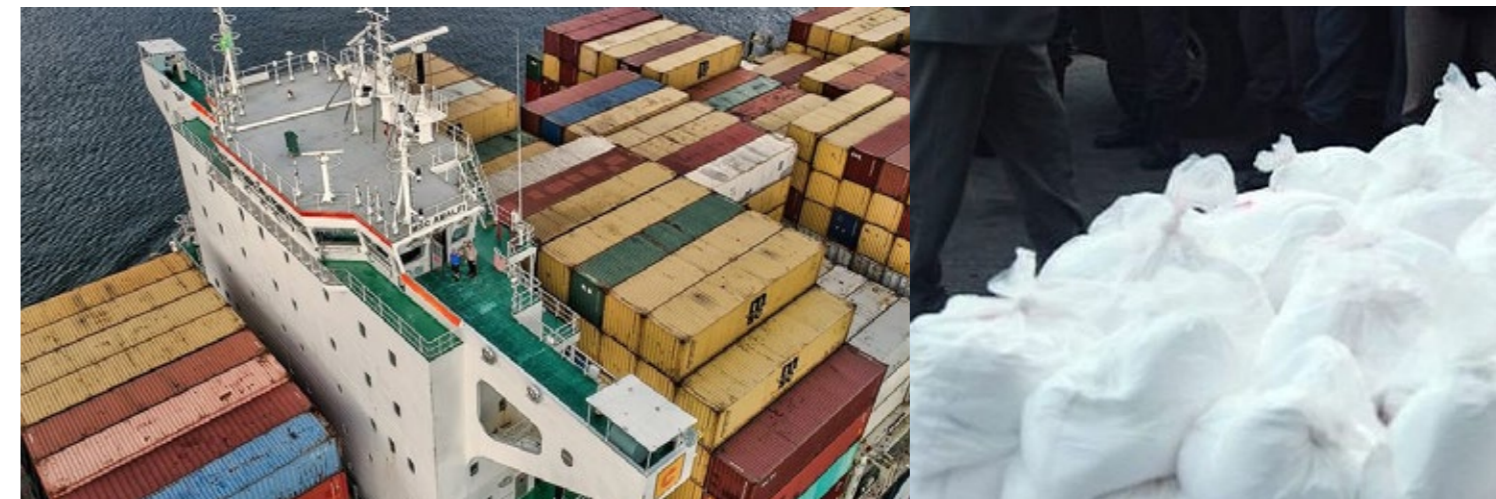
If a passenger presents a risk of customs irregularity or security to the country, the system displays the red card with the passenger's photo and data, and the supervisor directs the person to the second inspection.

This customs agent also performs the profile analysis and if the traveler demonstrates some specific characteristics, he forwards this traveler to the inspection.

The tool is already in operation in 14 Brazilian airports: Brasília, Confins (Belo Horizonte), Curitiba, Florianópolis, Fortaleza, Foz do Iguaçu, Galeão (Rio de Janeiro), Guarulhos, Manaus, Porto Alegre, Recife, Salvador, São Gonçalo do Amarante (Natal), and Viracopos (Campinas).

# Porto de Santos bate recorde de apreensões 2017/2018

**A CONTAGEM OFICIAL DAS APREENSÕES DE COCAÍNA NO PORTO DE SANTOS É FEITA DESDE 2013. O RECORDE ANTERIOR ERA O DO ANO DE 2016, QUANDO 10,6 TONELADAS DE COCAÍNA FORAM APREENDIDAS EM 22 OPERAÇÕES.**



Mais de 13,6 toneladas de cocaína com alto grau de pureza foram interceptadas e apreendidas no Porto de Santos, no litoral de São Paulo, em agosto deste ano, informou o Alfândega da Receita Federal. A quantidade supera as apreensões de 2017 (11.539 kg) e 2016 (10.622 kg). Para o Fisco, a utilização da tecnologia, aliada às ações de repressão no cais, inclusive com patrulhamento no mar, auxiliaram nos resultados, considerados os maiores de todo o Brasil. "O Porto de Santos, em razão da importância no Brasil, é o mais visado. Se há droga, existe demanda na Europa, que é para onde a maior parte dos carregamentos é destinada", fala o chefe da Divisão de Vigilância e Controle Aduaneiro (Divig) da Alfândega, Oswaldo

Souza Dias Junior.

Segundo o auditor fiscal, a obrigatoriedade de escaneamento de cargas destinadas ao continente europeu, a análise de risco de contêineres, o patrulhamento marítimo e a utilização de cães farejadores auxiliaram nos resultados dos últimos anos. O desafio é manter esse panorama.

"Sabemos que o maior controle em Santos força as quadrilhas a procurarem outros portos. Recentemente, vimos o crescimento de apreensões no Rio de Janeiro (RJ) e Paranaguá (PR), e nossas equipes têm se preparado para isso", afirma o chefe da Divig da Alfândega de Santos.

A Polícia Federal e a Receita Federal localizaram 1,3 mil kg da droga no navio 'Grande Francia'. Ele foi alvo de crimi-

nosos que invadiram a embarcação, fizeram a tripulação refém e abriram contêineres.

Uma investigação foi aberta para determinar se a droga encontrada a bordo do navio, de bandeira italiana, foi embarcada pelo grupo que invadiu a embarcação. Uma mobilização, que envolveu até mesmo militares da Marinha do Brasil, não conseguiu evitar que os criminosos fugissem pelo mar. No mesmo dia, em uma operação paralela, em outro terminal portuário na Margem Direita, equipes conseguiram localizar mais 558 kg de cocaína escondidos em meio a uma carga de polietileno. Todos os carregamentos tinham como destino o Porto de Antuérpia, na Bélgica.

# Santos Port breaks record of seizures 2017/2018

**THE OFFICIAL COUNT OF COCAINE SEIZURES IN THE PORT OF SANTOS IS MADE SINCE 2013. THE PREVIOUS RECORD WAS FOR THE YEAR 2016, WHEN 10.6 TONS OF COCAINE WERE SEIZED IN 22 OPERATIONS.VV**

More than 13.6 tons of high purity cocaine were intercepted and seized at the Port of Santos, off the coast of São Paulo, in August this year, according to the Customs of the Federal Revenue.

The amount exceeds the seizures of 2017 (11,539 kg) and 2016 (10,622 kg). For the Treasury, the use of technology, coupled

According to the tax auditor, the compulsory scanning of cargo destined for the European continent, container risk analysis, maritime patrolling and the use of sniffer dogs have helped the results of recent years. The challenge is to maintain this scenario.

"We know that greater control in Santos

ed the vessel, made the crew hostage and opened containers.

An investigation was opened to determine whether the drug found aboard the Italian-flagged vessel was shipped by the group that invaded the vessel. A mobilization, which involved even the Brazilian Navy, could not prevent the criminals



with repression at the docks, including sea patrols, aided the results, considered the largest in Brazil.

"The Port of Santos, because of the importance in Brazil, is the most targeted. If there are drugs, there is demand in Europe, which is where most of the shipments are destined," says the head of the Customs Control and Surveillance Division (Divig), Oswaldo Souza Dias Junior.

forces the gangs to look for other ports. Recently, we have seen the growth of seizures in Rio de Janeiro (RJ) and Parana-guá (PR), and our teams have prepared for this," says the head of the Customs Divig of Santos.

The Federal Police and the Internal Revenue Service located 1.3 thousand kg of the drug on the ship 'Grande Francia'. He was targeted by criminals who invad-

from fleeing by sea.

On the same day, in a parallel operation at another port terminal on the Right Bank, teams were able to locate another 558 kg of cocaine hidden in a cargo of polyethylene. All shipments were destined for the Port of Antwerp, Belgium.

# Receita Federal confirma que softwares de controle das cotas nos free shops brasileiros estarão homologados até o final de agosto

**PRIMEIRAS LOJAS FRANCAS DEVEM ESTAR EM FUNCIONAMENTO ATÉ O FINAL DO ANO NAS CIDADES GÊMEAS DE FRONTEIRA**

O Secretário de Administração Aduaneira, Marcus Vinicius Vidal Pontes, comunicou nesta quarta-feira (22/08), ao presidente da Associação Sul Americana de Lojas Francas Free Shops (ASUTIL), Gustavo Fagundes e ao secretário da Frente Parlamentar em Defesa da Implantação de Free Shops em Cidades Gêmeas de Fronteira, Cristiano Guerra, que representou o deputado estadual Frederico Antunes (Progressistas/RS) durante a audiência, que o software que vai controlar as compras nas lojas francas brasileiras estará sendo liberado e homologado até o final deste mês. Segundo Marcus Vinicius Vidal Pontes, o programa já está finalizado e atualmente passa pelos testes finais. O objetivo do sistema é permitir a identificação/qualificação do comprador, identificação/qualificação do lojista, cálculo e controle de cotas de isenção (limite de quantidade, valor e periodicidade), cálculo e geração dos DARF (Documento de Arrecada-



dação), contemplando o valor do pagamento do imposto de importação sempre que a venda ultrapassar a cota de 300 dólares nas lojas brasileiras, obedecendo os normativos da Receita. O software destina-se a estabelecimentos instalados em cidades gêmeas de cidade estrangeira na linha de fronteira do Brasil.

O Secretário de Administração Aduaneira da Receita Federal solicitou ao presidente da Associação Sul Americana de Lojas Francas Free Shops que a entidade remeta à Receita Federal um cronograma

de inaugurações das lojas Free Shops no Brasil. Segundo Marcus Vinicius, a Receita irá colocar o programa em produção e funcionamento cerca de 30 dias antes da inauguração da primeira loja do lado brasileiro.

Dos 5.570 municípios no país, apenas 32 terão a possibilidade de ter esse tipo de comércio. Ao todo, o Rio Grande Sul terá lojas em 11 municípios: Aceguá, Barra do Quaraí, Chuí, Itaqui, Jaguarão, Porto Mauá, Porto Xavier, Quaraí, Santana do Livramento, São Borja e Uruguiana.

“Estamos convencidos que

ações como essa são fundamentais para que as cidades de fronteira tenham elementos compensatórios para corrigir as assimetrias das regras entre países, gerando emprego, renda e condições para a manutenção das vidas neste território. Ainda em 2018, teremos as primeiras lojas francas Free Shop funcionando no Brasil”, disse por telefone o deputado Frederico Antunes que é presidente da Frente Parlamentar em Defesa da Implantação de Free Shops em Cidades Gêmeas de Fronteira.

## Federal Revenue confirms that quota control software in Brazilian free duty shops will be ratified until the end of August

**FIRST FREE TRADE SHOPS SHOULD BE OPERATIONAL BY THE END OF THE YEAR IN BORDER TWIN CITIES**

The Secretary of Customs Administration, Marcus Vinicius Vidal Pontes, communicated on Wednesday (22/08) that the president of the South American Association of Free Trade Shops (ASUT-IL), Gustavo Fagundes and the secretary of the Parliamentary Front in Defense of the Implantation of Free Shops in Twin Cities Frontier, Cristiano Guerra, who represented the state deputy Frederico Antunes (Progressistas/RS) during the hearing, that the software that will control purchases in the Brazilian free trade stores will be being released and ratified by the end of this month. According to Marcus Vinicius Vidal Pontes, the program is already finished and is currently going through the final tests. The objective of the system is to allow the identification / qualification of the buyer, identification/qualification of the store owner, calculation and control of quotas

of exemption (quantity of limits, value and periodicity), calculation and generation of DARF (Document of Collection), contemplating the value of the payment of the import tax whenever the sale exceeds the quota of 300 dollars in the Brazilian stores, obeying the norms of the Revenue. The software is intended for establishments installed in twin cities of a foreign city on the Brazilian border line.

The Secretary of Customs Administration of the Federal Revenue has requested the president of the South American Association of Free Trade Stores that the entity send to the Internal Revenue Service a schedule of inaugurations of the Free Trade Shops in Brazil. According to Marcus Vinicius, the Internal Revenue will put the program into production and operation about 30 days before the inauguration of the first store on the Brazilian side.

Of the 5,570 municipalities in the country, only 32 will be able to have this type of trade. In all, Rio Grande Sul will have stores in 11 municipalities: Aceguá, Barra do Quaraí, Chuí, Itaqui, Jaguarão, Porto Mauá, Porto Xavier, Quaraí, Santana do Livramento, São Borja and Uruguiana.

“We are convinced that actions like this are fundamental for border cities to have compensatory elements to correct the asymmetries of rules between countries, generating employment, income and conditions for the maintenance of lives in this territory. Still in 2018, we will have the first Free Trade shops operating in Brazil,” said Chief of Police Frederico Antunes by telephone. He is the president of the Parliamentary Front in Defense of the Implantation of Free Shops in Twin Cities of the Border.





**portosudeste**



**O Porto Sudeste é um terminal portuário privativo dedicado à movimentação de minério de ferro. Instalado na Ilha da Madeira, em Itaguaí (RJ), sua localização estratégica representa a menor distância entre os produtores de minério de ferro de Minas Gerais e o mar.**

**Pronto para receber embarcações do tipo de Capesize, o empreendimento é dotado de um ramal ferroviário de 2,3 quilômetros, para ferroviária, dois pátios de estocagem com capacidade para 2,5 milhões de toneladas, além de prédios administrativos e operacionais.**

**Capaz de movimentar até 50 milhões de toneladas de minério de ferro por ano, o Porto Sudeste poderá ter sua capacidade expandida até 100 milhões de toneladas anuais, numa segunda fase.**

**[www.portosudeste.com](http://www.portosudeste.com)**